

Cessaram as hostilidades

BORDEAUX, 25 (H.) - O ministro do Interior sr. Pomaret annunciou que as hostilidades cessaram á meia noite e 35 minutos.

ROMA, 25 (U. P.) - Foi oficialmente annunciado que as hostilidades cessaram á 1 hora e 35 minutos (hora italiana).

Jubilo na Alemanha, luto na França

AS CLAUSULAS DO ARMISTICIO FRANCO-ALLEMAO, SEGUNDO PUBLICAÇÃO OFFICIAL EM LONDRES

SUSPENSO O FOGO

Berlim, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — Pouco antes da ordem geral de "cessar fogo", o rádio alemão irradiou a seguinte declaração: — "A todo o povo alemão: Com este signal queremos chamar a atenção de toda a nação alemã: — o armistício acaba-se em execução. Nesta hora histórica, todos os olhos, na Alemanha e no mundo inteiro, voltam-se para o nosso Führer, Adolf Hitler! A vitória foi ultimada em condições muito mais seguras do que as mais optimistas estimativas. Oitenta milhões de alemães exclamam agora, numa voz única: Viva o Führer!"

Berlim, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — O signal de fim das hostilidades com a França foi dado nesta capital á uma hora e 35 minutos da madrugada (hora local). Esse signal constou do toque de "Das gese halt" pelos clarins e irradiado em "broadcasting". Terminado esse toque de "alto geral" o "speaker" annunciou, em palavras breves, que as forças alemãs suspendiam o fogo naquele momento.

Berlim, 24 (A. P.) — Texto da proclamação dirigida, hoje, pelo sr. Hitler, ao povo alemão: — "Vossos soldados apenas em seis semanas, numa luta heróica contra um inimigo valente, puzeram fim á guerra na Frente Occidental. Seus feitos viverão na historia como a mais gloriosa victoria de todos os tempos. Na nossa humildade, agradecemos a Deus pela Sua benção.

Ordem que as bandeiras sejam hasteadas por dez dias em todo o Reich e que os sinos soem durante sete dias. (a) — Adolf Hitler".

Berlim, 24 (A. P.) — O rádio alemão annuncia que o governo de Bordeaux mandou celebrar terça-feira pela manhã varios serviços divinos, em conexão com a cessação de hostilidades, e com o comparecimento de todos os membros do governo Lebrun-Pétain.

Bordeaux, 24 (H.) — O governo resolveu que amanhã seja dia de luto nacional. Diversas ceremonias serão realizadas.

Bordeaux, 25 (Terça-feira) — (A. P.) — Depois de ter sido annunciada a suspensão das hostilidades com a Alemanha e a Italia, o sr. Pomaret, ministro do Interior, falou pelo rádio declarando que o dia de hoje, terça-feira, 25 de junho, é um dia "de luto nacional".

"Hoje — disse o sr. Pomaret — a França deve ficar em silêncio. Seu coração está sangrando, mas ella saberá forjar uma nova esperança".

Todas as bandeiras estarão cobertas de crepe nos edificios publicos, as tropas ficarão recolhidas a seus quartéis, e permanecerão fechados todos os cafés, estabelecimentos publicos e theatros.

AS CLAUSULAS

Londres, 23 (A. P.) — E' o seguinte o texto official do sumario publicado pelo Ministerio de Informaçoes sobre as clausulas do armistício assignado entre a França e a Alemanha:

Artigo 1º — Cessação imediata das hostilidades. As tropas francezas que se acham cercadas devem depor as armas.

Artigo 2º — Para a segurança dos interesses alemães, será occupado todo o territorio situado ao norte e a oeste da seguinte linha: Gendebat, Charbon-sur-Saône, Paray-le-Monial, Moulins, Bourges, Vierzon, dahi para vinte kilometros a leste de Tours, de onde seguirá por um paralelo ao sul, até o leito ferroviário em Angoulême, chegando a Mont de Narxan. As áreas ainda não occupadas desse territorio serão occupadas da immediatidade, em seguida ao acto de assignatura da presente convenção.

Artigo 3º — Na área occupada, a Alemanha terá todos os direitos como potencia occupante, com exclusão da administração local, cabendo ao governo francez dar todas as facilidades para tal. A Alemanha reduzirá ao minimo a occupação da costa occidental, depois que cessarem as hostilidades com a Inglaterra. O governo francez fica com toda a liberdade de escolher a sede de seu governo na região não occupada ou mesmo de transferir-se para Paris, se assim o desjar.

No ultimo caso a Alemanha dará todas as facilidades para que possam ser administradas de Paris as regiões tanto occupadas como não occupadas.

Artigo 4º — As forças militares, navias e aereas da França serão desmobilizadas e desarma-

das dentro de determinado periodo a ser marcado, com excepção das tropas necessarias á manutenção da ordem. Os efectivos e armamentos destas ultimas serão fixados pela Alemanha e a Italia, respectivamente. As forças armadas francezas do territorio occupado serão levadas ao territorio não occupado e ali desmobilizadas. Essas tropas terão que depor suas armas, previamente, e entregar seu material, nos mesmos locais em que se acharem no momento do armistício.

Artigo 5º — A titulo de garantia, a Alemanha fica com o direito de exigir a entrega, em boas condições, de toda a artillaria, tanques, armas anti-tanques, material de aviação, armamento de infantaria, tractores e munições existentes no territorio que não será occupado. A Alemanha terminará a extensão dessas entregas.

Artigo 6º — Todas as armas e todo o material de guerra que permanecia no territorio não occupado, e que não seja deixado para uso das forças francezas autorizadas, sob o controle alemão ou italiano, cessará immediatamente toda a manufactura de novo material de guerra no territorio occupado.

Artigo 7º — Todas as defensas de terra e da costa, com os respectivos armamentos, etc., do territorio occupado, serão entregues em boas condições. O mesmo será levado para a Grã Bretanha, e as fortificações, minas particulares, barragens, etc.

Artigo 8º — Toda a marinha de guerra franceza, com excepção da que for deixada para a salvaguarda dos interesses francezes nas colonias, será reunida em portos a serem determinados afim de ser desarmada e o mesmo sob o controle alemão ou italiano.

Artigo 9º — Todas as informações sobre minas navias e sobre as defensas de terra e da costa, e a caça de minas será levada a efeito por forças francezas.

Artigo 10º — O governo francez não empreenderá nenhum acto de hostilidade com as forças armadas que lhe restarem. Nenhum elemento das forças armadas francezas poderá deixar o solo francez. Nenhum material será levado para a Grã Bretanha. Nenhum francez poderá servir ás ordens de outras potencias contra a Alemanha.

Artigo 11º — Nenhum navio mercante francez poderá deixar os portos. O reinicio da navegação commercial fica sujeito á autorização previa dos governos da Alemanha e da Italia. Os navios mercantes que se acharem fora das aguas francezas serão chamados ou, se tal não for possível, deverão procurar portos neutros.

Artigo 12º — Nenhum avião francez poderá deixar o solo. Os aerodromos serão postos sob o controle alemão ou italiano. Todos os aviões estrangeiros existentes no territorio não occupado serão entregues ás autoridades alemãs.

Artigo 13º — Todos os estabelecimentos militares e respectivos depósitos e stocks do territorio occupado serão entregues em perfeito estado. As fortificações permanentes dos portos e os estaleiros navias serão deixados em suas condições actuaes, não podendo ser destruídos nem danificados. O mesmo se applica a todos os meios de comunicação, especialmente estradas de ferro, canoas, telegraphos, signaes, etc.

Artigo 14º — O governo francez cuidará da repatriação da população para o territorio occupado.

Artigo 15º — O governo francez evitará a transferencia de valores e titulos da região occupada para a não occupada ou para o exterior.

Artigo 16º — As despesas de manutenção das tropas alemãs de occupação serão pagas pela França.

Artigo 17º — Serão postas em liberdade todos os prisioneiros de



Mapa indicando as linhas inclinadas da zona da França a ser occupada pela Alemanha, segundo as estipulações do armistício, e que compreende todo o norte do país, assim como parte da costa do Atlantico, com excepção de Bordeaux, onde a dominação alemã deixará um espaço livre. Na fronteira italiana está indicado o propalado Estado autonomo compreendendo a Savoi e a Nice. A linha grossa mostra o limite do avanço alemão.

guerra alemãs. O governo francez procederá á entrega de todos os subditos alemães indistinctamente para a Alemanha e que se achem em territorio da França ou nos territorios francezes do ultramar.

Artigo 20º — Todos os prisioneiros da guerra que se acham em poder da Alemanha assim permanecerão até a conclusão da paz.

Artigo 21º — Este artigo estabelece as condições de salvaguarda da material entregue.

Artigo 22º — A communhão alemã do armistício terá a seu cargo a execução do mesmo, em coordenação com o armistício franco-italiano.

Artigo 23º — O armistício entrará em vigor assim que o governo francez concluir um outro, semelhante, com o governo italiano. A cessação das hostilidades verificar-se-á seis horas após a haver o governo italiano notificado a conclusão do armistício com a França. O annuncio do facto será feito, pelo rádio, pelo governo alemão.

Artigo 24º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 25º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 26º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 27º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 28º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 29º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 30º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 31º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 32º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 33º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

Artigo 34º — O presente armistício será valido até a conclusão do tratado de paz e não poderá ser denunciado a qualquer momento, se o governo francez não cumprir as suas obrigações.

EM RESPOSTA ÀS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO

Proclamações dirigidas pelo governo de Bordeaux ao povo francez e ao mundo, para explicar a sua attitude em face do inimigo

Bordeaux, 24 (H.) — Foi lida hontem pelo rádio a seguinte declaração official do governo francez:

"O governo quer que o povo francez conheça o texto da declaração feita hontem, sabido, dia 24, pelo sr. Winston Churchill, e no mesmo tempo levanta o protesto mais formal contra as allagações contidas nessa declaração do primeiro ministro da Grã Bretanha."

Depois de repetir as palavras pronunciadas pelo sr. Winston Churchill em seu discurso de subdia, a nota do governo francez diz o seguinte:

"A posição tomada pelo sr. Winston Churchill é tanto mais inadmissivel quanto é sabido que o governo britânico accompanhou hora por hora o desenvolvimento das operações militares e não ignorou nenhum dos elementos da situação que levou o governo francez a procurar a cessação das hostilidades. Quando estiver inteiramente informada da verdadeira situação creada pela guerra, a opinião publica franceza compreenderá que era inadmissivel ao governo francez seguir outra linha de conducta que não a escolhida."

Uma allusão do marechal Pétain

Bordeaux, 24 (H.) — O marechal Pétain pronunciou na noite de hontem, pelo rádio, a seguinte allusão:

"O governo e o povo francez receberam com verdadeiro sentimento de tristeza a attitude tomada pelo sr. Winston Churchill. Compreendemos a angustia que dita essa attitude, porque é a mesma que sofreu o nosso país durante meses. Mas não por isso podemos deixar de protestar contra as allagações do sr. Churchill. Elle é juiz dos interesses do seu país. Mas não é o interesse do nosso, e ainda menos da honra franceza."

Nossa bandeira continuará flutuando e sem mancha. Nosso Exército combaterá com bravura e lealdade. Interferir em armas e em numero, teve de pedir que cessasse o combate. Mas os factos affirmam a nossa invencibilidade e a nossa dignidade. Ninguém tem o direito de dividir nem poder dividir os francezes no momento em que o seu país sofre tão profundamente."

Uma amostra das novas relações franco-alemas

Novo York, 24 (H.) — Uma amostra de que serão as relações franco-alemas pôde ser dada pela publicação da seguinte mensagem captada hontem em Novo York: "Em nome do governo francez, o sr. Pierre Laval, nomeado ministro do Estado, está redigindo um manifesto em que se declara que a attitude britânica não pôde ser tolerada pelo povo e pelo governo francezes. O manifesto será redigido por ordem do marechal Pétain e nelle se prevê o auxilio britânico á França pelo positivamente insufficiente."

O ministro das Informaçoes de Bordeaux á imprensa americana

Bordeaux, 24 (U. P.) — O ministro das Informaçoes de Bordeaux, sr. Proust, leu ao meio dia a seguinte declaração, official á imprensa dos Estados Unidos:

"Pedimos aos nossos amigos norte-americanos que compreendam o nosso intenso pesar pela França. Não procuramos negar, nem occultar os erros e os equívocos que nosso país commetteu. Na situação actual, todo o cidadão francez supporta e compartilha a responsabilidade. Todos os cidadãos estão tambem convencidos de que, por obra do refugio da França pôde e deve viver de novo. Não ha nenhum francez que não apoie as recentes declarações do marechal Pétain, o glorioso vencedor de Verdun."

Por isso que lamentamos que certos membros do governo britânico não applicuem a si mesmos a mesma regra do refugio em silencio e que nos critiquem injustamente. Queríamos que nosso amigo ingleses retellessem nossa afflicção e examinassem as nossas dificuldades com a mesma imparcialidade que os nossos amigos norte-americanos. Os acontecimentos dos ultimos dias possuem comprehensões melhores, e é necessario que facamos um rapido resumo historico."

Antes da declaração da guerra, o Parlamento ingles votou a consagração e o ministro da Guerra prometteu á França um grande auxilio constante de 25 dividades, para a defesa da França. O governo britânico não applicou a si mesmos a mesma regra do refugio em silencio e que nos critiquem injustamente. Queríamos que nosso amigo ingleses retellessem nossa afflicção e examinassem as nossas dificuldades com a mesma imparcialidade que os nossos amigos norte-americanos. Os acontecimentos dos ultimos dias possuem comprehensões melhores, e é necessario que facamos um rapido resumo historico."

Para que o governo francez volte a sediar-se em Paris

O marechal Pétain dirige uma solicitação ao chancelier Hitler

Bordeaux, 24 (U. P.) — Construa-se 14.300 o marechal Pétain proseguiu nas negociações directamente com o chancelier Hitler afim de obter a retirada das tropas germanicas do Departamento de Sona e de outros departamentos adjacentes, com o objectivo de que o governo possa estabelecer-se normalmente na capital, de accordo com os termos do armistício.

O governo deseja restabelecer a mais depressa possivel a vida economica e industrial do país.

Bordeaux, 24 (U. P.) — Accelero o armistício com a Italia, conforme a ordem dada ao general Huntzinger para que o assignasse, o presidente do conselho, marechal Pétain, trata directamente com o chancelier Hitler a evacuação de Paris e dos departamentos vizinhos pelas forças alemãs afim de transferir as suas autoridades para a capital e iniciar immediatamente a reconstrução da vida nacional desloca completamente com a guerra, que deixou atrás de si a destruição e o luto aos milhares de jarg.

Por essa parte a mobilização foi executada com grande exhibição de patriotismo; deve-se, porém, declarar que os francezes não comprehenderam tão claramente como em 1914, as aspirações de guerra da França. O governo dos sr. Daladier e Reynaud chamou continuamente a atenção ao governo britânico sobre nossas dificuldades para manter em armas homens de 48 annos, enquanto os jovens britannicos de 28 não haviam sido mobilizados ainda.

O governo britânico allegou falta de armas e do quartel, e a impossibilidade de transportar á França um numero sufficiente de soldados allestrados.

Em março de 1940, uma delegação de jornalistas francezes viajou para a Grã Bretanha. Aos seus membros pareceu, de forma clara, que os estafetas da Grã Bretanha era insufficiente. A Inglaterra, como nos tempos de Pitt acreditava na eficiencia do bloqueio e o governo continuava covardemente a confirmar a radio. A tradição requer que cada parte da nação proseguisse sua obra costumeira: a Armada Real assegurando o dominio dos mares, a aeronave unificando o Exército e a Aviação, a maior parte dos commerciantes e operarios da nação trabalhando para assegurar as exportações e os meios de pagar uma guerra que a Inglaterra acreditava longa.

Os operarios britannicos, de organização apurada a costumes e prerrogativas antigas, se encontravam diante da realidade de um milhão e meio de desoccupados nas vésperas da offensiva alemã. A Grã Bretanha parecia viver em calma e seu poderio naval e aereo ostentava o lema de "Tudo vale como de costume". Inutil é voltar sobre as plagues da batalha da Belgica e da batalha da França.

A 12 de maio, na reunião do Conselho de Ministros francezes realizada em Chateau de Cangé sob a presidência do sr. Albert Lebrun, o sr. Paul Reynaud apresentou a situação ao general Weizsacker. Este oratório, na reunião mais dramática que jámal realizou o governo algum na historia da Republica, com uma clareza e uma sinceridade que fez brotar lagrimas dos olhos dos ministros, expoz por sua vez, a situação militar. Então, com poucas e curtas phrases, os membros do governo passaram á defesa do ponto de vista britânico. O primeiro ministro britânico, Du-ranto duas horas, os ministros francezes esperaram silenciosamente o primeiro ministro ingles, percorrendo lentamente o jardim em pequenos grupos. As 5 horas da tarde, o sr. Reynaud e M. Churchill chegaram ao jardim e ambos haviam avistado o primeiro ministro Churchill, o qual tinha sido obrigado a regressar á situação e a quem lamentava não poder estar com os ministros francezes.

Os factos obrigam á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da fronteira da França, e a marinha que pôdesse, mas se os factos obrigassem á constatação de um armistício, a opinião dos sr. Churchill e do sr. Reynaud, de acordo com a opinião do primeiro ministro britânico, de acordo com o sr. Pétain e com o sr. Beaverbrook, os quaes b accompanhar á França, declarou que o governo britânico continuaria a precipitar. A occupação de 30 milhas da

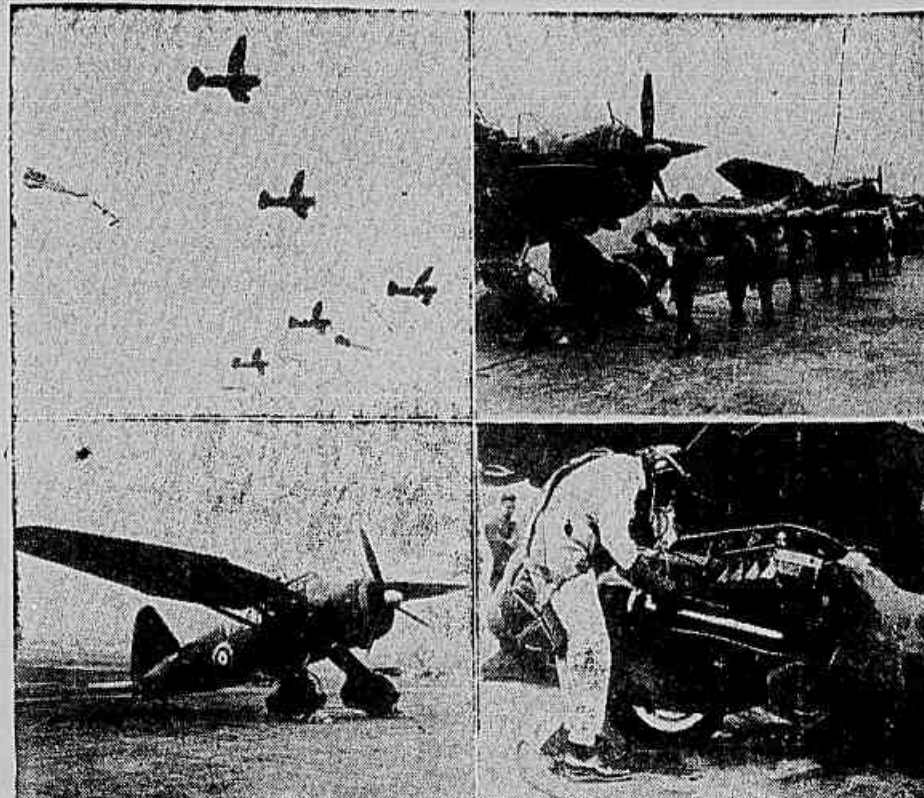
A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL
E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS VELOZES AVIÕES DO SERVIÇO DE
COOPERAÇÃO DO EXERCITO INGLEZ

British News Service.



O avião Westland "Lysander", que se vê nas figuras anexas, foi o primeiro avião inglês especificamente desenvolvido para fazer o serviço de cooperação do exército. Trata-se de um monoposto de asa alta, tendo estas flaps, slots e fendas automáticas, características que lhe permitem decolar e aterrissar em campos ordinários sem dificuldade, o que é muito preciso, em vista do trabalho especial que os aviões de cooperação do exército têm de fazer.

Durante os últimos quatro anos, os aparelhos das esquadrilhas de cooperação para regular a pontaria de artilharia, reconhecimento e fotografar foram substituídos por aparelhos deste tipo, os quais tem justificado toda a confiança que nelles depositava o Ministério da Aviação.

A primeira encomenda deste tipo de aparelho foi feita há quatro anos, e desde então o "Lysander" tem sido objecto de grandes aperfeiçoamentos, de maneira que actualmente é um dos mais velozes aparelhos de cooperação em serviço. É construído pela Westland Aircraft Company.

Mesmo no princípio criou uma espécie de record, pois dentro de dois meses foi desmontado e transportado, e completado a maioria das provas de utilização. Apesar de estar sendo construído em série usando cerca de 100 mil peças, este avião foi apresentado em publico pela primeira vez na parada da Real Força Aérea no aeródromo de Hendon (Londres); nessa ocasião foram publicados característicos eficientes e performances. Um dos detalhes que causou grande impressão nos espectadores foi a comodidade com que os aparelhos são instalados no piloto e o observador; com comodidade podia comparar-se a de um avião de linha.

Este facto fez com que se começasse a chamar o "avião de cadeia de braços".

A mais promissora das suas

qualidades é a grande variedade de velocidades que possui, desde muito rápida até extra lenta. Mesmo quando tem de decolar de um terreno não nivelado, da malha baixa para a parte mais alta do terreno, por exigência da direcção do vento, precisa de uma pista muito pequena, e o mesmo sucede quando aterrissa, de maneira que nunca há dificuldade no manuseio deste avião por ocasião de uma terrissagem normal num campo de emergência.

A velocidade máxima está indicada de 225 milhas por hora, no passo que a velocidade lenta de voo, com a carga toda, pode ser reduzida até 55 milhas por hora. A 220 milhas de distancia do ponto onde começou a sua carreira de decolagem, o "Lysander" pode estar já a 15 metros de altura do solo.

Como se vê pela figura 3, que mostra um dos mais modernos aviões da classe "Lysander", em produção, o avião tem linhas elegantíssimas.

As careenagens do trem de aterrissagem não são tão innocuas como parecem, pois cada uma delas contém uma metralhadora automática alimentada por cartuchos montados no trem. Nas estações de decolagem e aterrissagem, as metralhadoras levam bombas leves ou pesadas, mantimentos, phares ou sinais luminosos de emergência, latas de combustível supplementares, etc.

Para defesa, o "Lysander" tem metralhadoras — duas fixadas na base, para fazerem fogo para a frente, e uma para fazer fogo de canhão do observador. O que o "Lysander" tem de provado é que se pode fazer o serviço de cooperação do exército a velocidades superiores a 200 milhas por hora, e o trabalho do avião de cooperação está agora tão aperfeiçoado que constitui um auxílio valiosíssimo da acção da infantaria e artilharia.

Quando as tropas se vêem privadas do abastecimento, os

aviões de cooperação do exército bem depressa remodelam o mal, e na figura 1 vê-se uma demonstração do lançamento de abastecimento por meio de para-quedas. Os grandes pacotes levados pelos homens, e que tem o fêlito da torpedos, conforme se vê na figura 2, contém abastecimento: tianhao montados nas armadas das bombas e lançados por meio de para-quedas conforme se vê na figura anterior. Na figura 4 vê-se o piloto a fixar um pacote de abastecimento a um longo fio.

O "Lysander" é um dos aviões da Real Força Aérea que melhor se reconhecem, em virtude da sua característica. As asas altas dão ao piloto um campo de visibilidade de 160 graus de ambos os lados. É geralmente considerado um dos aparelhos mais perfeitos para o trabalho de ligação e cooperação de qualquer dos exércitos do mundo.

As características do Westland "Lysander" são as seguintes: comprimento 15,25 metros; comprimento 2,15 metros; altura (com a bombinha) 3,33 metros. Potência fornecida por um motor Bristol Mercury IX de 440 cv. O peso total é reduzidissimo para um aparelho de tamanho porte sendo somente de 1.800 kg.

As performances são extraordinárias pela diferença que ha entre a velocidade máxima e a velocidade de aterragem que é praticamente unica sendo de 90 km. hora a 100 km. hora. (Aparelhos de cooperação alemães como o Fieseler Storch ou americanos como o Ryan, têm velocidades de aterragem talvez menor mas são aparelhos que pesam 1.000 kg. e que são incapazes de combater. Enquanto o "Lysander" presta-se para missões de bombardeio leve e armado de tres metralhadoras, duas fixas na carenagem do trem de aterrissagem e uma outra movel para a defesa posterior manobrada por radio-telegraphista metralhador).

restituição de documentos — Deferido. Sejam restituídos mediante recibo.

Resultado de inspecção de saúde — Pela J. H. S. foram inspecionados e julgados aptos: divisa Wilton Cardoso de Carvalho, Manoel Onofre, Edgard Augusto Santos, Adair Nelson Brasil Gomes, Alberto Araújo da Silva, Antonio Teixeira Miranda, Alfredo Silva, Alino Honorato de Carvalho, Gilberto Rodolpho de Carvalho, Ilo Gomes, Jair Nascimento, Joel Correia dos Santos, Sebastião Macário, Valdemiro José de Cruz, para efeito de inclusão voluntária na E. Ae. Ex.

Julgados incapazes para o serviço do Exército: civil Azeite de Mello, para efeito de inclusão voluntária na E. Ae. do Exército.

Julgados incapazes para o serviço do Exército: civil Jorge Moraes, Alberto Sacramento Benício, Milton Soares de Freitas, para efeito de inclusão voluntária na E. Ae. Ex.

Comissão — Designação de oficiais

Nomeio para examinar o material em mão estada pertencente a carga de Almirante de Armada de Retoria, constante da relação anexa a parte n. 464 de 18 do corrente, os seguintes oficiais: major Hugo Figueira Gama, capitão Antonio de Moraes, tenente João Nepomuceno da Costa Filho.

A FEDERAÇÃO AERONAUTICA INTERNACIONAL HOMOLOGA TRES NOVOS RECORDS

Apesar da guerra a Federação Aeronautica Internacional acaba de homologar tres novos records internacionais:

O primeiro pertence a U. R. S. S. Pol. baido na vespura da guerra alemã contra a Polónia, isto é, a 28 de agosto de 1939. Naquelle dia uma tripulação que se compunha de tres famosos aviadores soviéticos o radio Baloukov e os pilotos Chobanov e Matvelov, tripulando um bimotor de transporte Stal 7 equipado com dois motores de 12 cilindros M-103 de 950 cv cada, percorreu 9.000 kilometros (Moscou a Sebastopol por Broussinskole) em 21 horas e 15 minutos, com uma velocidade média de 404 kilometros por hora, batendo assim o record de velocidade de cerca de quatro kilometros por hora, o record de Rossi no famoso Anov 370 (8 de junho 1938). Esse novo aparelho russo é, assim como o Anov 370, a versão commercial de um bombardeiro extremamente interessante, cuja maquete liha sido apresentada no stand da U. R. S. S. em 1936 no salão de Paris, merecendo referencias elogiosas de todos os membros da Comissão, ao mesmo tempo que o Anov era pela primeira vez visto em publico.

A 18 de setembro a aviadora soviética americana Jacqueline Cochran bateu o record feminino, que pertenciam a Helene Houchier, o Mermoz feminino francez.

O primeiro foi o de velocidade sobre 100 kilometros que a franceza detinha desde 8 de agosto de 1934, com a velocidade de 413 km. h. e o segundo o de velocidade sobre 1.000 kms, com a media de 409 kms. h. em uma mesma data. Esses records tinham sido estabelecidos num pequeno Caudron Rafale de 325 cv de potencia. Seis annos depois e dispondo de 1.000 cv, Jacqueline Cochran conseguiu batel-os com, respectivamente, 460 e 492 kilometros horarios sobre o percurso Burbank-San Francisco. O aparelho era um biplano leve e rápido, com 25 de carga do exército norte-americano) equipado de motor Pratt & Whitney de 1.050 cv.

Devemos notar que a F. A. I. não impõe limitação alguma para a homologação de records.

Os orphãos da guerra

Major recebeu hontem as seguintes cartas:

"Atendendo ao apello de Major, do "Correio da Manhã" de hoje, minha senhora e eu teremos a maior satisfação em acolher em nossa casa, como filha, uma criança francesa, orphã da guerra, Rio de Janeiro, 25 de junho de 1940. — Edgard Suschinsky de Mendonça."

"Rio, 24-6-40. — Exma. Sra. Atenciosas saudações. — Atendendo ao apello de v. ex. fêlito hontem pelas columnas do "Correio da Manhã", eu e minha mulher acordamos em tomar uma criança francesa — até 2 annos de idade para criar e educar — uma vez que não temos filhos. Damos preferencia a do sexo masculino. Seria descommodatorio acrescentar que, por nossa morte, o que possuímos lhe pertencerá como usufruto."

De v. ex. muito respeitador — Amilber Duarte."

"Exma. senhora."

... e bem que soffrendo bastante as consequências resultantes do estado de guerra na Europa, estou desde já de accordo para cooperar na medida das minhas modestas possibilidades para a vossa grande obra humanitaria, adoptando pelo menos uma dessas infelizes crianças. Pretendo adquirir de vossa grande bondade e de vossa constante dedicacão as questões humanitarias, peço a v. ex. aceitar a expressão de minha sincera gratidão e respeitosa admiracão — S. Rousseau."

A FUNDAÇÃO DO
AERO CLUB FLUMINENSE

Uma reunião preparatoria

Na sala das sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, em Niteroi, realizou-se na proxima sexta-feira, as 8.30 horas da noite, uma reunião destinada a fundação do Aero Club Fluminense. Seria escolhida, então, sua primeira directoria, na mesma ocasião, devendo ser eleitos as varias commissões que elaborarão os estatutos, o regimento interno, etc., da nova sociedade.

Empenhado na effectivação de seu empenhamento, o interventor Amador Pinheiro já determinou diversas medidas no sentido de apressar a sua realisacão. Assim, bem como da construcção de um hangar, incumbiu o commandante da Força Publica e o chefe da Policia de providenciarem sobre a construcção de varios campos de pouso e a melhoria dos já existentes no Estado, bem como da construcção de duas escolas, uma em Niteroi e outra em Campos.

Tudo estaria preparado para o ataque

Berlim, 24 (U. P.). — O almirante Raeder, segundo informa o DNB visitou as bases navas da Bélgica e da Hollanda e a costa norte da França entre os dias 17 e 21 do corrente. Affirma a mesma agencia que tudo está preparado para o ataque a Inglaterra.

O SANGUE

O SANGUE É A VIDA. PUNQUE O SANGUE DE ELIXIR 914

Não ataca os dentes e estomago — Agrada-se como licor

RHEUMATISMO! SYPHILIS! PLACAS! ROSEOLAS! ESPINHAS! ULCERAS! DOENÇAS DA PELLE!

Tomem o unico depurativo comagradavel pela classe medica, e melhor elemento para combater a siphilisa pela via gastrica e a doenca do sangue. Milhões de pessoas curadas e em tratamento. Milhões de vidas, em toda a America do Sul.

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL EM NITEROI

A festa civica realizada pela Associação Commercial

Como era de esperar, revestida de brilhanteza a sessão solene na realisada pela Associação Commercial de Niteroi, em comemoração dos centenarios portugueses.

O theatro municipal João Caetano esteve repleto. A sessão foi aberta pelo sr. Manoel de Pinho Sarmiento, que, depois de proferir

algumas palavras de louvor a Portugal, organizou a mesa e passou a presidencia ao representante do embaixador daquelle pais.

A seguir, o Orpheo Portuguez cantou o Hymno Nacional Brasileiro, após o qual, usou da palavra o sr. Manoel de Pinho Sarmiento, presidente da Associação Commercial, sr. Eduardo Luiz Gomes. O orador produziu uma saudação aos portugueses, pondo em evidencia as actividades da colonia lusitana em Niteroi.

Falou ainda o sr. Antonio Diniz da Motta, agradecendo, em nome da colonia, as referencias feitas a Portugal e aos portugueses que passaram por Niteroi. Discorreu, em seguida, sobre os factos historicos que concorreram para a fundação da nacionalidade, finalizando com diversas considerações sobre a actuação pacifica, harmoniosa e constructora que tem sabido agir os portugueses, sr. Getulio Vargas e general Carmona.

Em nome da Associação Commercial, a senhorita Diniz da Motta pronunciou breve allocução, offerecendo ao Orpheo Portuguez uma cesta de flores.

Finalmente, encerrando a solemnidade, este conjunto executou o Hymno Nacional Portuguez.

Depois da sessão, a banda do Patronato dos Menores Abandonados e o Orpheo Portuguez fizeram ouvir em numeros de musica, executando tons regionaes brasileiros e portugueses.

Depois das armas na Suissa

Letecia, Suissa, 24 (A. P.). — Mil e duzentos soldados francezes cruzaram a fronteira suissa, em Letecia, entregando suas armas as tropas suizas, depois de terem resistido durante semanas ás tropas motorizadas alemãs. O general francez Huet, commandante das forças durante a resistencia, offereceu a fronteira, foi o ultimo a cruzar a linha divisoria.

Muitas pessoas julgam que o mau gosto que sentem ao acordar e o consequente mau hálito são manifestações naturaes do organismo e que, portanto, não ha maneira de evitá-las. É um grande erro. O mau gosto e o mau hálito são symptomas evidentes de que o aparelho digestivo não está funcionando bem.

A maioria dos que soffrem de mau gosto engana-se e a mesma quando usa bochechos que apenas passagieramente controlam o mal, mas que não o atacam na sua origem.

O aconselhavel em tais casos é tomar, ao deitar-se e ao levantar-se, 2 colheres de chá de Leite de Magnesia de Phillips num copo d'agua, ou de leite. É admiravel a efficacia com que esse antacidico favorece o aparelho digestivo durante o sono, neutralizando os acidos nocivos, auxiliando sua eliminacão e tonificando o estomago. O resultado é que o mau gosto e o mau hálito desaparecem por completo.

Um Pan-American, que faz agora dois, tres, e quatro dias, a costa leste, iniciará um terceiro serviço a partir de Miami, e novos serviços collocarão Buenos Aires a quatro dias de Miami pela costa occidental e a cinco dias e meio via Rio de Janeiro.

O primeiro avião estratospherico "Clipper", um Boeing quadrimotor, poderá voar a 16.000 ou 20.000 pés de altitude e fará duas viagens por semana numa rota directa de 1.200 milhas através do mar de Caribe, entre Miami e Barranquilla. Neste ultimo ponto haverá ligação para outros logares situados mais ao sul.

O serviço do Pacifico entre São Francisco, Los Angeles e Auckland, na Nova Zelândia, com escalas em Honolulu, Hã, do Canção e Numa começará a 12 de julho.

Os primeiros serviços serão unicamente postais mas acredita-se que um mez depois já haja passagens para passageiros, total, a que se julga, será feito em quatro dias e meio. O actual serviço marítimo entre S. Francisco e Nova Zelândia, requer 17 dias.

DOS ESTADOS

ALAGOAS

A exportação alagoana

Maceió, 24 ("Correio da Manhã"). — A exportação de Alagoas accusa um movimento animador. Confrontando-se os quatro primeiros mezes de 1939 e 1940, sobre o volume o valor, houve queda de exportação de alguns productos, como o algodão e a mamona, devido á guerra, mas foi isto compensado pelo aumento de outros, especialmente o açúcar.

MINAS GERAES

Produção de arroz

Belo Horizonte, 24 ("Correio da Manhã"). — Em Abadia dos Dourados, no Triângulo Mineiro, tem sido abundante a safra de arroz, calculada aproximadamente em 29 mil saccos, sendo que 80 a rima Irineu Machado colheu 30 mil saccos.

É também importante em Abadia a garimpeira, tendo sido ultimamente muitas pedras, algumas de valor, como uma que ha dias foi vendida por vinte contos de réis.

PERNAMBUCO

Cooperativa central dos beneficiadores do cará

Recife, 24 ("Correio da Manhã"). — A Secretaria da Agricultura deu conhecimento ao interventor de haver sido fundada a Cooperativa Central dos Beneficiadores do Cará. A reunião inaugural, compareceram produtores de varios municipios do sertão pernambuco, de onde se desenvolve a nova industria. Os produtores salientaram que o interventor pleiteava do governo federal medidas estimuladoras da actividade extractiva dessa fibra, como outras, que constituem uma fonte de riqueza regional.

Paschoa dos homens do commercio

Recife, 24 ("Correio da Manhã"). — Realizar-se-á, nesta cidade, no proximo dia 29 a paschoa dos homens do commercio, que prometem reavistar-se de grande brilho. Estimase que participem desta solemnidade catholica cinco mil homens.

O preço da canna

Recife, 24 ("Correio da Manhã"). — O Syndicato dos Plantadores de Canna deliberou estabelecer a seguinte tabela de preços para o pagamento da tonelada de canna, segundo as diferentes categorias de usinas, até 31 de dezembro — 278, 255000 e 239000.

ESTADO DO RIO

Para favorecer o reflorestamento

Recife, 24 ("Correio da Manhã"). — No sentido de promover o reflorestamento das áreas rurais do municipio, o prefeito municipal está providenciando a preparação de um viveiro de plantas, que será localizado, a curta distancia da cidade, atrás do Mercado Municipal.

Assistencia tecnica aos lavradores

Vassouras, 24 ("Correio da Manhã"). — Foi instalado em Paty de Alferes um Posto Agrícola do Estado, sob a direcção do sr. Manoel de Pinho Sarmiento, que vem prestar assistência tecnica aos lavradores deste municipio. Encontra-se aqui também um agrônomo da Direcção da Defesa Sanitaria Vegetal, que vem recolher material necessario ás pesquisas sobre a praga que está atacando os aboboreas.

Em Miracema o sr. Getulio Vargas Filho

Miracema, 24 ("Correio da Manhã"). — Passou por esta cidade, onde se demorou algumas horas, o sr. Getulio Vargas Filho, que está percorrendo diversas municipios fluminenses com o objectivo de melhor conhecer as suas riquezas.

O tratamento da agua da cidade

Vassouras, 24 ("Correio da Manhã"). — Foi assignado entre a Prefeitura Municipal e a Santa Casa o contrato para o tratamento da agua desta cidade. A Santa Casa iniciará immediatamente a captação da agua e a instalação do filtro. A Prefeitura, por sua vez, vai dar começo á construcção de uma grande caixa d'agua, proximo ao Horto Municipal, bem como proceder á reconstrucção das linhas de distribucção.

RIO GRANDE DO SUL

Ainda não foram encontrados os corpos

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã"). — Informam da cidade do Rio Grande, que, até agora, ainda não foram encontrados os

corpos das victimas do desastre do avião militar.

Fabrica de moedas falsas — Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã"). — Foi descoberto, no interior do municipio do Guaporé, uma fabrica de moedas falsas, que tinham sendo postas em circulação ha alguns mezes, na região colonial. Foi apprehendido o material empregado no fabrico respectivo.

Patria e patriotismo

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã"). — O arcebispo d. João Becker lançou uma mensagem ao clero e aos catholicos, sob o titulo "Patria e Patriotismo". A mensagem aconselha claramente aos descendentes de outras nações, vivendo no Brasil, a serem antes de tudo e acima de tudo, brasileiros.

SÃO PAULO

Interessado pela remodelação urbanística de São Paulo

São Paulo, 24 (A. N.). — Em visita de caracter official, chegou a esta capital o sr. Antonio Noves Filho, prefeito municipal de Recife, com o objectivo de observar o remodelamento urbanístico que ora se desenvolve sob a administração do sr. Prestes Maia. O sr. Noves Filho, que viajou acompanhado de sua esposa, foi recebido na estação do Norte pelo prefeito de São Paulo, que apresentou ao visitante os planos de boas vindas em nome da cidade, destacando-se entre os presentes ao desembarque do governador da capital pernambuco, os sr. tenente Ferreira Machado, representando o interventor.

ESPIRITO SANTO

Varas noticias

Victoria, 24 ("Correio da Manhã"). — O vapor "Rio Branco", pertencente á frota do Lloyd Brasileiro, seguiu directo a Nova York, levando 73 caixas de mica, pesando 3.544 kilos e 76 tons de sucro, com 3 toneladas.

A Saude Publica resolveu estabelecer a pasteurização obrigatoria do leite posto á venda nesta capital. O litro é vendido a 800 réis e o consumo augmenta.

Armas de 2 Gumes

TETRA-CHLORETO DE CARBONO

OLEO DE CHEMOPOLIO

TETRA-CHLORETO DE CARBONO

FETO MACHO

THYMOL (10,9%)

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

ANTHRA

UTILISE O SERVIÇO AEREO

PARA OS SEUS NEGOCIOS, TURISMO, EXCOMENDAS E CORRESPONDENCIA.

Linhas aereas para São Paulo, Curitiba, Florianopolis, Ribeirão Preto, Uberlândia, Aracaju e Goiânia.

PARA S. PAULO 2 VIAGENS DIARIAS

O fechamento das malas postas deve ser 15 minutos antes da partida da aeronave, e a distribuição 30 minutos após a chegada do avião.

— AGENCIA —

RUA MEXICO, 110-A. — FONE: 42-2584

VIAGENS AEREAS S. PAULO, S/A. "VASP".

O DESASTRE DA LAGOA DOS PATOS

A proposta do impressionante desastre de aviação occorrido no municipio de S. José do Norte (Rio Grande do Sul) e que fomos os unicos a noticiar na edição de domingo encontrando no "Correio do Povo" mais detalhados esclare

UM PODEROSO FACTOR DA PROSPERIDADE NACIONAL

A LEOPOLDINA RAILWAY E A OBRA QUE ELA VEM REALIZANDO NA ECONOMIA DO BRASIL

Sempre que se fala nos problemas do Brasil, surge o velho chavão de que o maior deles é a falta de transportes. Já tivemos até um presidente que tornou famosa a afirmação de que governar é construir estradas. Realmente, a economia nacional tem sofrido consideráveis sacrifícios, devido à deficiência dos nossos meios de transporte. Em toda a parte do país há regiões fértilíssimas, produzindo em abundância mercadorias de fácil coloccção em mercados internos, mas o eterno problema nacional não permite que a generosidade do solo e o esforço do homem enriqueçam certas fontes de produção. Ainda recentemente, o "Correio da Manhã" teve oportunidade de comentar o que se vinha passando em relação às batatas, que o Brasil estava importando da Holanda, quando em certas zonas do Estado do Rio se lutava com as dificuldades criadas pela super-produção. Com muitos outros produtos da lavoura, da pecuária e da indústria extractiva se verifica a mesma anomalia. O problema impede a prosperidade do interior, encarece a vida nas cidades e tolhe as nossas exportações para os mercados externos.

Tão graves consequências elevam a importância do assunto ao primeiro plano das nossas preocupações. Entretanto, a sua resolução é de uma complexidade que está muito acima dos remedios imaginados pelos espiritos simplistas. Uma estrada de ferro — que é o meio mais pratico e mais barato dos transportes em larga escala — não é empreendimento que se possa realizar e manter com a facilidade imaginada pelos que desconhecem os seus multiplos aspectos.

Em primeiro lugar, temos a considerar as dificuldades técnicas para a sua construção nos terrenos montanhosos do nosso país. Intimamente ligadas a tais dificuldades, porque são as suas consequências imediatas, surgem as despesas decorrentes de sua construção. Depois, como corollário dos accidentes do solo, apparece o custo de sua conservação, reformas constantes do material fixo e rodante, renovações essas exigidas pelo desgaste de todo o material. Por todos esses motivos, uma estrada de ferro no Brasil é um verdadeiro escaudouro de capitais. Em contraste, a pobreza do nosso padrão de vida impõe a necessidade de fretes baixos, de modo que a receita de uma empresa ferroviária mantenha permanentemente a ameaça sombria dos deficits.

O EXEMPLO DA LEOPOLDINA RAILWAY

O emprestimo de 30.000 contos recentemente concedido pelo governo federal à Companhia Railway vem demonstrar que as altas autoridades do país comprehendem os sacrificios que a empresa está enfrentando para manter as suas linhas em movimento. Essas linhas se estendem a 3.086 kilometros, entre o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espirito Santo, percorrendo vastas regiões montanhosas, atravessando rios, penetrando serras através de extensos túneis, correndo sobre desfiladeiros, ligando zonas que prosperam ao influxo de um serviço que se vem desenvolvendo regularmente há varias decenas de annos.

Desde sua fundação, a empresa teve a preocupação essencial de manter a estrada devidamente aparelhada para fazer face ao movimento cada vez mais intenso de suas linhas. Carros, locomotivas, trilhos, todo o material está sob a assistência vigilante da administração, a cujos esforços devem os importadores e exportadores a segurança dos transportes.

A partir de 1927, a Companhia gastou a elevada somma de 272.343 contos com a aquisição de material e a realização de obras de renovação. Esses algarismos bastam para espelhar a preocupação da empresa em trazer sempre nas melhores condições possíveis todos os seus serviços. Assim, as necessidades dos clientes de todas as regiões têm sido satisfetidas na medida das possibilidades. As fontes de produção enriquecem na evolução sempre crescente da sua economia, os mercados consumidores recebem regularmente a produção de zonas longínquas, mediante o succeder perfeito de vagões carregados que se cruzam na distribuição das riquezas do nosso solo.

Da verba de 272.343 contos a que acima alludimos, 87.888 se referem à conta de capital; 114.228 ao Fundo de Depreciação; e 70.216 contos ao Fundo

O SACRIFICIO DOS ACCIONISTAS

Antes de entrarmos em detalhes a respeito do emprego de tais verbas, cabe aqui um comentário sobre os sacrificios que essas investidas impuseram aos accionistas da Leopoldina. A providencia da Companhia, lançando mão desses valores para dar à estrada um aparelhamento capaz de permitir que os seus clientes continuem a ser bem servidos, resultou num sacrificio total dos portadores de suas acções, os quaes, desde 1929 não receberam coisa alguma dos dividendos. Há 10 annos que os accionistas esperam o pagamento das suas quotas. Não tem havido protestos nem reclamações, porque todos confiam no futuro do nosso país. Os accionistas da Leopoldina conhecem bem as condições economicas do Brasil e têm a certeza de que o nosso país prospera, caminhando para uma época de pleno desafogo financeiro.

A Leopoldina traz sempre completamente informados os portadores dos seus titulos, fornecendo-lhes elementos que elucidam a nossa crescente evolução. Os progressos que se vêm verificando, notadamente nas regiões servidas pelas suas linhas, são minuciosamente expostos aos interessados, de modo a lhes transmitir a confiança que merecem as nossas possibilidades.

A propaganda, acompanhada de dados exactos, de algarismos que compõem a estatística economica do Brasil, tem sido a base dessa confiança que jamais permitiu que se creasse um problema com a falta de pagamento dos dividendos. Os proprios jornaes ingleses, em comentarios sobre os esforços da empresa, ressaltam o acerto das medidas empregadas pela sua administração, medidas que em futuro proximo produzirão os seus efeitos nos lucros da Companhia, como estão produzindo na prosperidade geral das vastas zonas cortadas pelos seus trilhos.

DIFICULDADES CREADAS PELA CRISE

E' desnecessario encarecer a gravidade que a situação economica do Brasil assumiu, de 1930 para cá, quando mais se accentuaram as consequências da crise mundial. Uma série de factores desfavoráveis à nossa economia envolveu todos os grandes empreendimentos nacionais, enervando a sua marcha, compromettendo o seu futuro. A Leopoldina, que tem sua vida assentada no transporte do café, sofreu, como era natural, as consequências das orindas dos phenomenos que se verificaram com o nosso principal producto de exportação. Nos ultimos annos, a situação se agravou ainda mais. A crise foi tomando aspectos sombrios para a empresa. A queda da receita, em relação ao aumento considerável das despesas, ameaçava seriamente a própria manutenção da estrada. Os seus directores sentiam a necessidade de uma porção de providencias para a melhoria do serviço, mas lutavam com a dificuldade primordial da falta de recursos. A deficiência do trafego se accentuava cada vez mais.

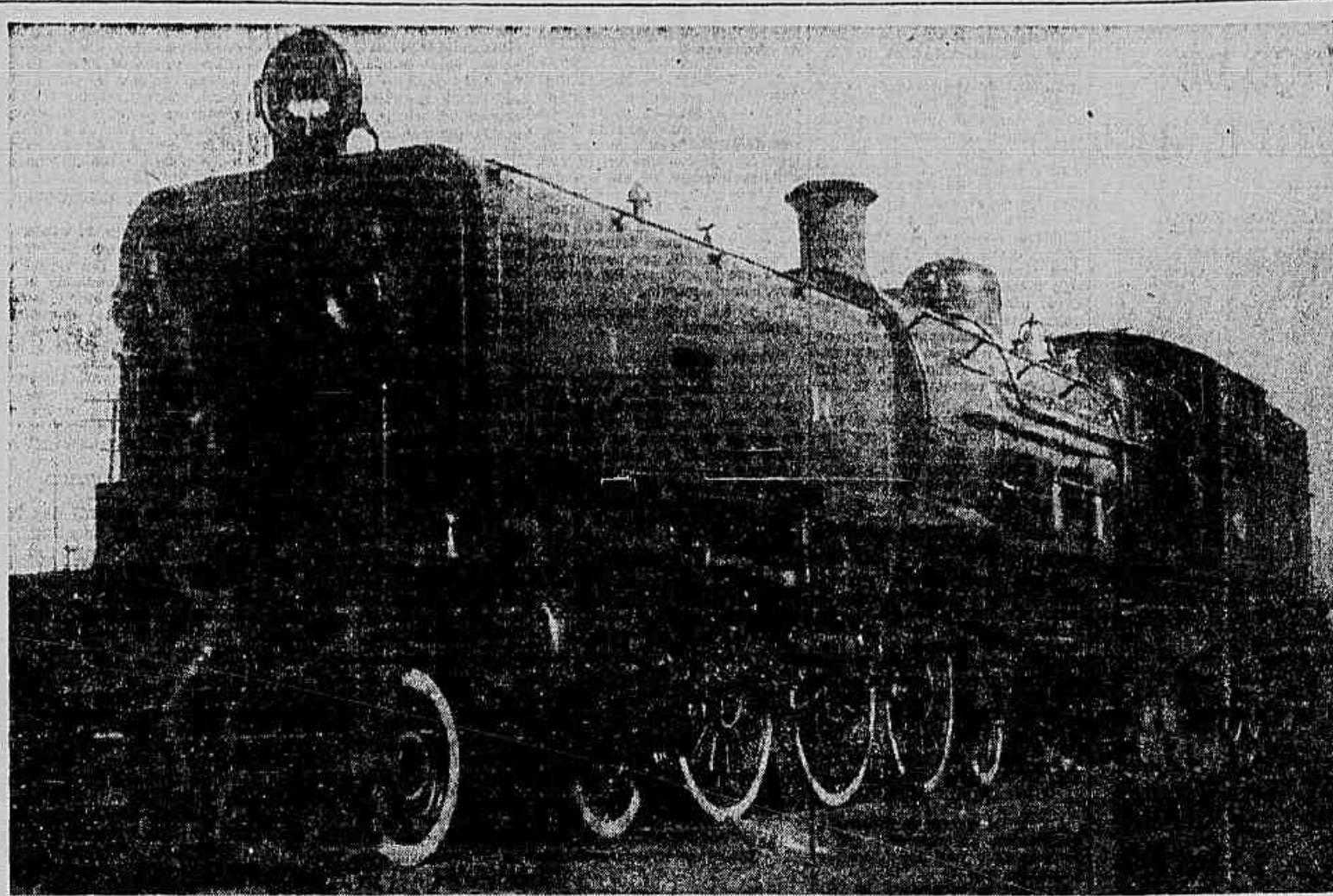
Os clientes comprehendiam que as necessidades da Companhia estavam além de suas forças. Mas, embora se conformassem, aparentemente, com o estado de coisas, os seus prejuizos, aumentando sempre, tornavam mais graves as afflicções da administração da Leopoldina.

Afinal, a empresa começou a movimentar-se para conseguir do governo uma providencia capaz de annular as consequências nefastas da crise. Todos os problemas foram detalhadamente expostos às autoridades, as quaes, estudando-os, chegaram à conclusão de que realmente se tornava absolutamente imprescindivel uma medida urgente para socorrer a Companhia e permitir-lhe a realização dos projectos elaborados para melhorar os seus serviços.

A providencia official não tardou, de sorte que a Leopoldina, auxiliada pelo governo, se collocou na posição de atender às necessidades mais prementes de toda a sua rede ferroviária.

O AUXILIO OFFICIAL

O presidente da Republica, que recebeu o apello da Companhia, resolveu attender às suas justas pretensões. E, depois de elaborar um plano de auxilio e combinar as condições em que elle seria prestado, o sr. Getulio Vargas concedeu à empresa um emprestimo de 30.000 contos de réis. Foi uma maneira intelligente de socorrer a empresa e obter que a exploração da estrada se faça com melhor eficiencia, em beneficio da economia nacional. De facto, com tais recursos a empresa já importou 6 locomotivas adaptadas ao consumo de carvão nacional, e outras serão encomendadas com equal objectivo. Desse modo, o presidente da Republica attendeu às necessidades da Companhia, permitindo que os seus serviços prosigam em rythmo com os



Uma das locomotivas "Pacific", ultimamente adquiridas pela Leopoldina

progressos das zonas cortadas pelas suas linhas, e deu um grande passo para restringir a saída do nosso ouro, evitando a importação de uma grande quantidade de carvão estrangeiro.

A verba conseguida pela empresa com os favores das autoridades federaes será em breve plenamente coberta pela economia resultante do emprego do nosso carvão. Além disso, o uso do combustível nacional nas locomotivas traz uma série considerável de vantagens para a nossa economia interna, a começar pelo enriquecimento das empresas brasileiras que o exploram, o auxilio prestado ao braco nacional, etc. Por outro lado, as melhoras que estão sendo executadas pela empresa nos seus serviços favorecem, especialmente, as grandes regiões produtoras e consumidoras ligadas pela estrada. Cessarão as dificuldades mais accentuadas do trafego. Os lavradores já não viverão sob a ameaça sempre crescente de maiores transtornos no transporte das suas mercadorias. Trabalharão mais tranquilamente, certos de que os seus productos se escoarão facilmente para os mercados consumidores. E' o estímulo que volta à lavoura, a certeza de que o trabalho não será desperdido.

Por outro lado, as mercadorias continuarão a chegar com a mesma facilidade aos centros de consumo. A vida não sofrerá a grave ameaça do encarecimento, como já se vinha verificando em consequência das dificuldades impostas à empresa.

Todas essas ameaças foram afastadas pelo sr. Getulio Vargas, com a sua providencia de auxiliar a Companhia, cuja administração, cumprindo fielmente os compromissos assumidos perante o governo, entrou imediatamente na realização do seu programma de melhoras, como já se vinha verificando em consequência das dificuldades impostas à empresa.

Já dissemos acima que, desde 1927, a Leopoldina gastou dos seus proprios recursos 272.343 contos de réis em obras diversas, importancia essa que

concedida a contribuição resultante da taxa especial de 10% sobre as tarifas, perfaz a elevada quantia de 272.343 contos de réis. Esse dinheiro, porém, não bastava para a realização de todo o plano de reformas. Dahl a necessidade do emprestimo, que lhe foi



Edifício em que se acham installadas a estação central e a sede da Leopoldina

concedido pelo presidente da Republica.

REALIZAÇÕES EM 12 ANOS

A importancia bruta de 272.343 contos de réis, referidas às verbas acima discriminadas, foram empregadas na compra de material e em obras diversas de prolongamento e multiplicação das linhas. Damos abaixo as realizações permitidas pelo emprego dessa importancia:

ACQUISICÃO DE MATERIAL RODANTE — Foi gasta a quantia de 61.000 contos de réis com a compra de material rodante, comprehendendo 49 locomotivas de tipos diferentes, 109 carros de passageiros, 435 vagões de carga e 4 automotrices.

Todo esse material, logo que

entrou a funcionar, deu grande impulso ao movimento geral da ferrovia, eliminando dificuldades creadas pela intensificação do trafego. Importadores e exportadores receberam os melhoramentos com manifestações de regozijo, e não tardou a que os re-

productores, permitindo a exploração de terras que já hoje prosperam promissoramente, enriquecendo uma vasta região que esperava apenas meios de comunicação para entrar na phase de progresso que suas condições naturaes offereciam. Presentemente, milhares de fa-



Estação de Mauá, uma das novas estações construídas pela Leopoldina

milhas vivem da lavoura local. Innumeras construções surgiram rapidamente, novos campos de produção appareceram. São verdadeiras cidades em vespera de formação, poderosos centros produtores que vieram formar ao lado dos factores da nossa riqueza economica.

LINHA DE MAGE — Nessa obra de grande envergadura, a Leopoldina gastou 14.198 contos. E, com ella, estabeleceu-se a ligação ferroviária do Rio a Niteroi, em torno da bahia de Guanabara. Esta obra teve a enorme vantagem economica de ligar toda a zona norte do Estado do Rio e do Estado do Espirito Santo, directamente à capital da Republica. Não se trata apenas de uma obra de

simples comunicação popular. A nova estrada percorre uma área fértil, terrenos justamente considerados de alto valor para a pequena lavoura, principalmente agora, quando o governo, com as obras da Baixada Fluminense, está saneando a zona.

DUPLICAÇÃO DA LINHA CAXIAS-ROSARIO — Dentre as maiores necessidades da estrada de ferro explorada pela Leopoldina contava-se a duplicação da linha Caxias-Rosario. O aumento do movimento no trafego entre os dois grandes centros suburbanos do Rio se accentuava de maneira impressionante. Zona povoadissima, já não chegavam os transportes que a empresa podia manter a seu serviço. A Companhia, de inicio, procurou augmentar o numero de trens e de carros. Mas a providencia, depois de certo tempo, já não bastava. Impunha-se, pois, a necessidade da duplicação das linhas. E, ao entrar na realização das obras julgadas de absoluta necessidade, a Companhia incluiu no programma de melhoramento imposto pela prosperidade da zona acima referida. Os serviços foram promptamente executados. E dentro em pouco, estava a linha Caxias-Rosario entregue ao trafego, custando a obra a somma de 2.779 contos de réis.

MULTIPLICAÇÃO DAS LINHAS ENTRE BARÃO DE MAUÁ E TRIAGEM — As linhas entre as estações de Barão de Mauá e Triagem, trecho em que o trafego é mais intenso, também sentiam a necessidade de ser multiplicadas. A Companhia quadruplicou-as, despendendo a quantia de 2.741 contos com as obras que melhoraram extraordinariamente os seus serviços.

NOVAS ESTAÇÕES

Com a construção de novas estações, a Leopoldina gastou 30.204 contos de réis. Foram obras completas, que dotaram as localidades mais importantes da sua rede ferroviária de bellas construções, facilitando o serviço de passageiros e de carga, e valorizando algumas cidades com verdadeiros monumentos de architectura. Da-

entre as estações de Barão de Mauá e Triagem, trecho em que o trafego é mais intenso, também sentiam a necessidade de ser multiplicadas. A Companhia quadruplicou-as, despendendo a quantia de 2.741 contos com as obras que melhoraram extraordinariamente os seus serviços.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES — A Leopoldina gastou ainda 5.132 contos de réis com a renovação e reconstrução de varias pontes, situadas em trechos diversos das suas linhas.

OUTRAS OBRAS

Especificamos acima apenas as obras mais importantes, realizadas pela Companhia para assegurar o conforto dos passageiros e garantir melhor serviço no transporte geral. Além dessas muitas outras providencias foram tomadas pela Leopoldina em beneficio geral dos seus clientes. Seria fastidioso a enumeração de todos os serviços executados e em andamento, tais como reformas em carros e vagões; renovação de locomotivas; adaptação de freio vacuo automatico em numerosos carros, vagões e locomotivas; adaptação de queimadores a óleo em locomotivas; instalação de accommodações para o pessoal, inclusive casas de turma; armazens de Coopera-tiva; escolas; ambulatórios em Niteroi, Campos e Imbetiba, para accidentes de trabalho; novas officinas de impressão e refetorio em Prata Formosa. Estas ultimas medidas foram tomadas em beneficio do pessoal que trabalha na Leopoldina e para o qual a Companhia jamais deixou de olhar com o maximo carinho, procurando cearal-o de toda a assistência necessaria.

A LINHA RIO-PETROPOLIS

O serviço de trens de pequeno percurso entre Barão de Mauá e Ral da Serra foi inaugurado em 1935, desde quando se tornaram directos os trens entre Rio e Petropolis. Nos dias uteis correm quatro a cinco trens directos e, nos domingos, cinco a seis.

SERVIÇO RAPIDO PARA CAMPOS

No anno passado foi inaugurado um serviço rapido entre esta capital e Campos, graças ao qual o percurso é feito em 7 horas. Esse trem, que também serve a Niteroi,

possue um serviço especial do "buffet".

MODIFICAÇÕES NOS HORARIOS DOS TRENS MINEIROS

No momento, estão sendo estudadas alterações nos horarios dos trens mineiros, de modo a tornar mais rapidas as viagens, que terão também um serviço de buffet. Os vagões de leite vão ser retirados dos expressos, o que permitirá uma grande economia de tempo em todo o percurso.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os esforços da Companhia ressaltam ainda mais, se considerarmos as dificuldades oriundas da baixa do cambio. Desde 1929, esse facto vem constituindo um grave empecilho para a vida da empresa, pois o valor medio da libra se elevou de 408700 a 855000. Simultaneamente com esse factor desfavoravel, veio a crise do café. Caindo o preço do principal producto, a Leopoldina que, como dissemos, tem a sua vida baseada no seu transporte, soffreu directamente as consequências do problema que então se criou para a economia nacional. A receita da Companhia decresceu, resultando dahi a impossibilidade de attender ao pagamento dos juros devidos aos seus accionistas, cujo capital é de 7.716.032. Nem mesmo os portadores de acções preferenciaes, cuja somma montava a 2.845.340 receberam qualquer dividendo, a partir de 1930.

NOVOS PLANOS DE REFORMAS

Pelo Decreto-Lei n.º 1.474, de 3 de agosto de 1939, o presidente da Republica concedeu à Leopoldina o emprestimo de 30.000 contos de réis, importancia essa que está sendo empregada em obras diversas, no prazo de 3 annos, simultaneamente com o producto da arrecadação da taxa adicional de 10% sobre as tarifas, orçada em 1940 e 1941, em 32.546 contos de réis.

DORMENTES

Assentaram-se nada menos de 7.132.582 dormentes, dos quaes 6.757.976 de madeira e 374.606 de aço. Com esse melhoramento, a empresa gastou 52.981 contos de réis. Quasi todo o seu leito foi beneficiado.

TRILHOS NOVOS

A melhoria do leito ferroviário não ficou apenas na collocção de novos dormentes. Varios trechos das linhas pertencentes à Companhia foram inteiramente refeitos, com a substituição dos trilhos já gastos por material completamente novo. O "relaying" desses trechos custou à Companhia 21.676 contos de réis.

EMPEDRAMENTO

Duas pedrelas foram devidamente aparelhadas pela empresa, que fez lastrar com pedra britada a linha até Campos, além de outros trechos igualmente beneficiados com esse serviço, que importou em 9.320 contos de réis.

SIGNALIZAÇÃO

Foram installados selectivos e serviço de controle em parte da extensão das linhas, obras que custaram 651 contos de réis.

NOVAS CERCAS

Empregados em novas cercas de terrenos marginaes à estrada, serviço que vem tornar mais segura a circulação dos trens da Companhia.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES

A Leopoldina gastou ainda 5.132 contos de réis com a renovação e reconstrução de varias pontes, situadas em trechos diversos das suas linhas.

OUTRAS OBRAS

Especificamos acima apenas as obras mais importantes, realizadas pela Companhia para assegurar o conforto dos passageiros e garantir melhor serviço no transporte geral. Além dessas muitas outras providencias foram tomadas pela Leopoldina em beneficio geral dos seus clientes. Seria fastidioso a enumeração de todos os serviços executados e em andamento, tais como reformas em carros e vagões; renovação de locomotivas; adaptação de freio vacuo automatico em numerosos carros, vagões e locomotivas; adaptação de queimadores a óleo em locomotivas; instalação de accommodações para o pessoal, inclusive casas de turma; armazens de Coopera-tiva; escolas; ambulatórios em Niteroi, Campos e Imbetiba, para accidentes de trabalho; novas officinas de impressão e refetorio em Prata Formosa. Estas ultimas medidas foram tomadas em beneficio do pessoal que trabalha na Leopoldina e para o qual a Companhia jamais deixou de olhar com o maximo carinho, procurando cearal-o de toda a assistência necessaria.

A LINHA RIO-PETROPOLIS

BARÃO DE MAUÁ

É uma obra notavel, uma das mais bellas estações ferroviarias do país.

PETROPOLIS

Magnifica estação, com todos os requisitos de esthetica e de utilidade pratica.

NITEROI

Construção excelente, com o aparelhamento necessario para attender à intensidade do serviço de passageiros e de carga.

FRIBURGO

Outra obra admiravel, que orgulha a encantadora cidade serrana.

CARANGOLA

Estação que satisfaz plenamente às necessidades do serviço e constitue um ornamento da prospera cidade de Matta de Minas.

JUIZ DE FORA

O grande centro industrial de Minas foi dotado de uma estação digna do seu progresso.

VICTORIA

A capital do Espirito Santo necessitava de uma estação ferroviaria mais condizente com a sua posição de grande cidade. A Leopoldina construiu ali uma obra completa.

MIRACEMA

Tambem Miracema foi beneficiada com uma estação de que tanto necessitava a intensidade do movimento do seu trafego ferroviário.

MATERIAL FIXO

O material fixo, como era natural, também soffreu a acção do tempo, e o desgaste resultante da crescente intensificação do trafego. A empresa reconhecia as suas necessidades maiores e incluiu no programma de reformas uma série de melhoramentos das linhas e do leito em geral. Foram estas as obras realizadas nesse sector:

DORMENTES

Assentaram-se nada menos de 7.132.582 dormentes, dos quaes 6.757.976 de madeira e 374.606 de aço. Com esse melhoramento, a empresa gastou 52.981 contos de réis. Quasi todo o seu leito foi beneficiado.

TRILHOS NOVOS

A melhoria do leito ferroviário não ficou apenas na collocção de novos dormentes. Varios trechos das linhas pertencentes à Companhia foram inteiramente refeitos, com a substituição dos trilhos já gastos por material completamente novo. O "relaying" desses trechos custou à Companhia 21.676 contos de réis.

EMPEDRAMENTO

Duas pedrelas foram devidamente aparelhadas pela empresa, que fez lastrar com pedra britada a linha até Campos, além de outros trechos igualmente beneficiados com esse serviço, que importou em 9.320 contos de réis.

SIGNALIZAÇÃO

Foram installados selectivos e serviço de controle em parte da extensão das linhas, obras que custaram 651 contos de réis.

NOVAS CERCAS

Empregados em novas cercas de terrenos marginaes à estrada, serviço que vem tornar mais segura a circulação dos trens da Companhia.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES

A Leopoldina gastou ainda 5.132 contos de réis com a renovação e reconstrução de varias pontes, situadas em trechos diversos das suas linhas.

OUTRAS OBRAS

Especificamos acima apenas as obras mais importantes, realizadas pela Companhia para assegurar o conforto dos passageiros e garantir melhor serviço no transporte geral. Além dessas muitas outras providencias foram tomadas pela Leopoldina em beneficio geral dos seus clientes. Seria fastidioso a enumeração de todos os serviços executados e em andamento, tais como reformas em carros e vagões; renovação de locomotivas; adaptação de freio vacuo automatico em numerosos carros, vagões e locomotivas; adaptação de queimadores a óleo em locomotivas; instalação de accommodações para o pessoal, inclusive casas de turma; armazens de Coopera-tiva; escolas; ambulatórios em Niteroi, Campos e Imbetiba, para accidentes de trabalho; novas officinas de impressão e refetorio em Prata Formosa. Estas ultimas medidas foram tomadas em beneficio do pessoal que trabalha na Leopoldina e para o qual a Companhia jamais deixou de olhar com o maximo carinho, procurando cearal-o de toda a assistência necessaria.

A LINHA RIO-PETROPOLIS

O serviço de trens de pequeno percurso entre Barão de Mauá e Ral da Serra foi inaugurado em 1935, desde quando se tornaram directos os trens entre Rio e Petropolis. Nos dias uteis correm quatro a cinco trens directos e, nos domingos, cinco a seis.

SERVIÇO RAPIDO PARA CAMPOS

No anno passado foi inaugurado um serviço rapido entre esta capital e Campos, graças ao qual o percurso é feito em 7 horas. Esse trem, que também serve a Niteroi,

BARÃO DE MAUÁ

É uma obra notavel, uma das mais bellas estações ferroviarias do país.

PETROPOLIS

Magnifica estação, com todos os requisitos de esthetica e de utilidade pratica.

NITEROI

Construção excelente, com o aparelhamento necessario para attender à intensidade do serviço de passageiros e de carga.

FRIBURGO

Outra obra admiravel, que orgulha a encantadora cidade serrana.

CARANGOLA

Estação que satisfaz plenamente às necessidades do serviço e constitue um ornamento da prospera cidade de Matta de Minas.

JUIZ DE FORA

O grande centro industrial de Minas foi dotado de uma estação digna do seu progresso.

VICTORIA

A capital do Espirito Santo necessitava de uma estação ferroviaria mais condizente com a sua posição de grande cidade. A Leopoldina construiu ali uma obra completa.

MIRACEMA

Tambem Miracema foi beneficiada com uma estação de que tanto necessitava a intensidade do movimento do seu trafego ferroviário.

MATERIAL FIXO

O material fixo, como era natural, também soffreu a acção do tempo, e o desgaste resultante da crescente intensificação do trafego. A empresa reconhecia as suas necessidades maiores e incluiu no programma de reformas uma série de melhoramentos das linhas e do leito em geral. Foram estas as obras realizadas nesse sector:

DORMENTES

Assentaram-se nada menos de 7.132.582 dormentes, dos quaes 6.757.976 de madeira e 374.606 de aço. Com esse melhoramento, a empresa gastou 52.981 contos de réis. Quasi todo o seu leito foi beneficiado.

TRILHOS NOVOS

A melhoria do leito ferroviário não ficou apenas na collocção de novos dormentes. Varios trechos das linhas pertencentes à Companhia foram inteiramente refeitos, com a substituição dos trilhos já gastos por material completamente novo. O "relaying" desses trechos custou à Companhia 21.676 contos de réis.

EMPEDRAMENTO

Duas pedrelas foram devidamente aparelhadas pela empresa, que fez lastrar com pedra britada a linha até Campos, além de outros trechos igualmente beneficiados com esse serviço, que importou em 9.320 contos de réis.

SIGNALIZAÇÃO

Foram installados selectivos e serviço de controle em parte da extensão das linhas, obras que custaram 651 contos de réis.

NOVAS CERCAS

Empregados em novas cercas de terrenos marginaes à estrada, serviço que vem tornar mais segura a circulação dos trens da Companhia.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES

A Leopoldina gastou ainda 5.132 contos de réis com a renovação e reconstrução de varias pontes, situadas em trechos diversos das suas linhas.

OUTRAS OBRAS

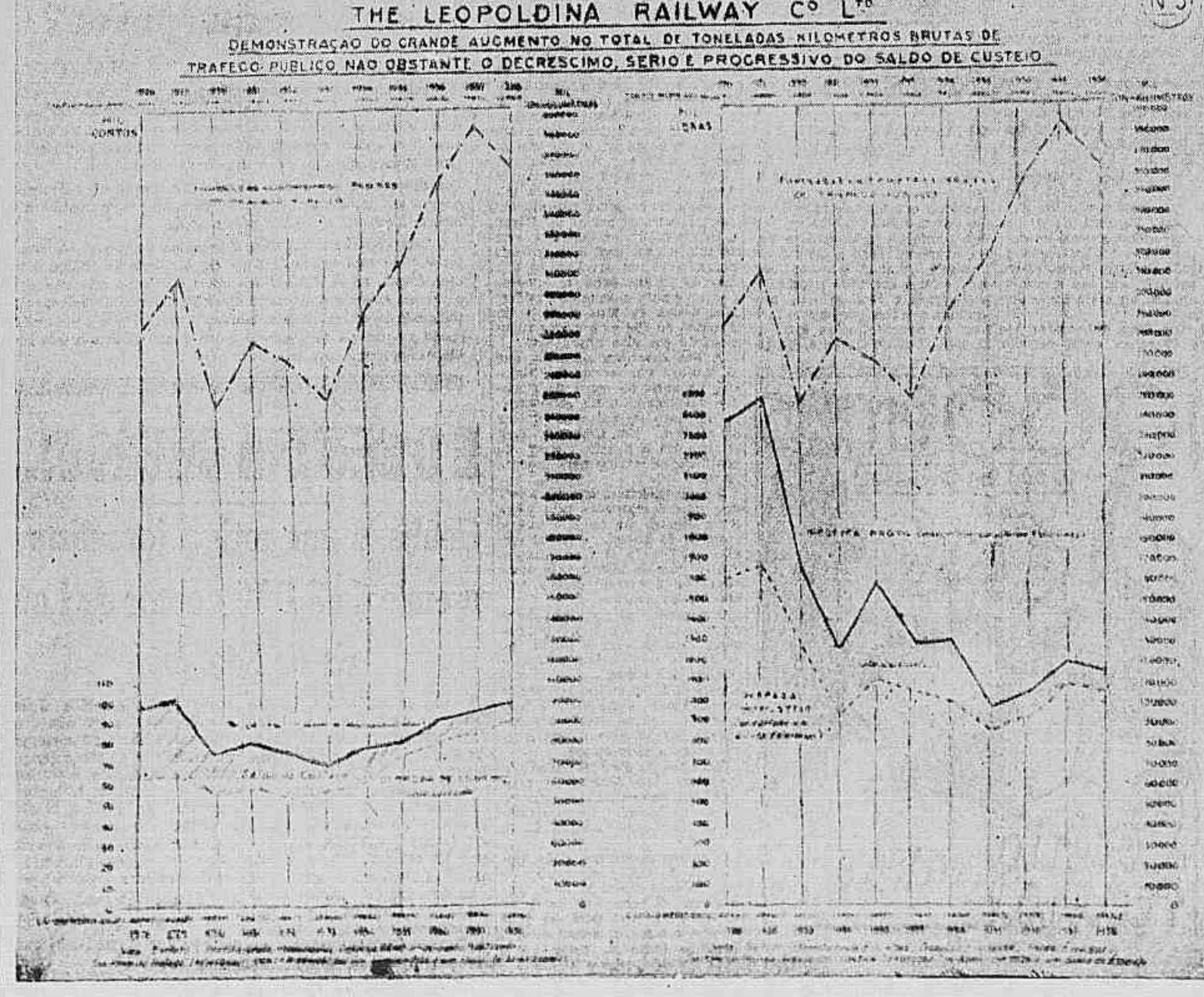
Especificamos acima apenas as obras mais importantes, realizadas pela Companhia para assegurar o conforto dos passageiros e garantir melhor serviço no transporte geral. Além dessas muitas outras providencias foram tomadas pela Leopoldina em beneficio geral dos seus clientes. Seria fastidioso a enumeração de todos os serviços executados e em andamento, tais como reformas em carros e vagões; renovação de locomotivas; adaptação de freio vacuo automatico em numerosos carros, vagões e locomotivas; adaptação de queimadores a óleo em locomotivas; instalação de accommodações para o pessoal, inclusive casas de turma; armazens de Coopera-tiva; escolas; ambulatórios em Niteroi, Campos e Imbetiba, para accidentes de trabalho; novas officinas de impressão e refetorio em Prata Formosa. Estas ultimas medidas foram tomadas em beneficio do pessoal que trabalha na Leopoldina e para o qual a Companhia jamais deixou de olhar com o maximo carinho, procurando cearal-o de toda a assistência necessaria.

A LINHA RIO-PETROPOLIS

O serviço de trens de pequeno percurso entre Barão de Mauá e Ral da Serra foi inaugurado em 1935, desde quando se tornaram directos os trens entre Rio e Petropolis. Nos dias uteis correm quatro a cinco trens directos e, nos domingos, cinco a seis.

SERVIÇO RAPIDO PARA CAMPOS

No anno passado foi inaugurado um serviço rapido entre esta capital e Campos, graças ao qual o percurso é feito em 7 horas. Esse trem, que também serve a Niteroi,



SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Biri-Biri impoz-se facilmente no classico José Carlos de Figueiredo

De acordo com a formação do programa, a corrida levada a efeito ante-hontem, no hipódromo da Gavea, alcançou bom êxito, tanto no que concerne a assistência de carreteristas como nas cifras que totalizaram o sport. A prova central do programa, o classico José Carlos de Figueiredo, para productos nacionais de 1.200 metros, realizado em quarto lugar, definiu-se pela victoria de Biri-Biri, elemento que não actuava ha cerca de mez e meio, mas que, com esta campanha, havia demonstrado apreciáveis qualidades, conseguindo um primeiro e um segundo em tres apresentações. Foi, além disso, muito pronto na saída, o que lhe valeu a posse imediata de vantagens que o não puderam mais alcançar. Bororó, seu companheiro de jornada, classificado em segundo, produziu excelente performance, atendendo-se na doreta de canela de que foi atacado durante a ultima semana. Lutou pela posse conquistada nos momentos iniciais do cotejo, mas não conseguindo-se a final a altura das circunstâncias. Em terceiro entrou Barnum, outro elemento de merito, que não correspondeu às esperanças de sua curia e aches, precedendo Boledor, Bolido, Bracoli e Breve.

A cathedra teve um dia feliz, pois a maioria da assistência conseguiu logro occupar o posto preferente do marcador, entre elles, o centenario Shanghai, o ex-Oyoi de 1939, o hipodromo de Rosario, que teve de empregar-se fundo para conservar pouco mais de cabeça a seu favor, ante a impetuosa investida de Alona no final do handicap de 1.800 metros.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Negresco — 1.400 metros — 10.000\$000 — Animais nacionais de dois annos, sem victoria no país.

1º — Opava, castanha, São Paulo, por Nilo e Uvante, do sr. Silvio Fontado, entraineur M. Oliveira, 53 kilos, 2.ª. Canales.

2º — Urubay, 54, J. Canales.

3º — Mermoz, 54, R. Sepulveda.

Correram mais Boledor, Ruy Barbosa e Dagna. Tempo, 8/25 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 905\$000; dupla (14), 158\$000; Placês, 65\$000 e 27\$500. Apostas, 21.063\$000.

Premio Alaciano — 1.400 metros — 7.000\$000 — Animais nacionais de tres annos sem victoria no país.

1º — Piracabana, castanha, São Paulo, por Despatch Rider e Cachucha, do sr. Rodolpho Lara Campos, entraineur A. Miranda, 53 kilos, W. Cunha.

2º — Adega, 53, J. Zuñiga.

3º — Yucua, 53, J. Santos.

Correram mais Lucatny, Super-Zig, Acagua, Cometa, Daria, Itallib, Rosenfeld e Estrella do Sul. Tempo, 8/45 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 588\$000; dupla (11), 65\$000; Placês, 138\$000 e 22\$700. Apostas, 21.589\$000.

Premio Lintira — 1.200 metros — 6.000\$000 — Animais nacionais de tres annos sem victoria no país.

1º — Arlequina, castanha, São Paulo, por Sucury e Yo to queiro, do sr. Adhemar de Faria, entraineur F. Tourinho, 53 kilos, P. Simões.

2º — Paça, 53, W. Cunha.

3º — Quisama, 53, W. Andrade.

Correram mais Ilavila, Galb, Alfa, Samir, Alcantá, Copa Roca, Sorpenina e Perereca. Tempo, 7/25 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 183\$000; dupla (13), 96\$200; Placês, 22\$300 e 41\$700. Apostas, 44.460\$000.

Premio José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15.000\$000 — Animais de dois annos.

1º — Biri-Biri, castanha, São Paulo, por Santarosa e Xelid, do sr. Adhemar de Faria, entraineur F. Tourinho, 53 kilos, P. Simões.

2º — Bororó, 50, J. Canales.

3º — Barnum, 50, W. Cunha.

4º — Boledor, 55, J. Canales.

5º — Bolido, 50, D. Ferreira.

6º — Bracoli, 48, J. Zuñiga.

7º — Breve, 52, W. Andrade.

Tempo, 7/42 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 208\$500; dupla (44), 64\$900; Placês, 24\$300. Apostas, 49.450\$000.

Premio Nibela — 1.600 metros — 5.000\$000 — Animais nacionais de tres annos sem victoria no país.

1º — Riquelma, castanha, 5 annos, São Paulo, por Thermogen e Riga, do sr. Kurt von Pittkow, entraineur P. Barros, 54 kilos, S. Batista.

2º — Xavero, 52, J. Santos.

3º — Quincas Borba, 51, R. Boledor.

Correram mais Gagé, Premido, Colorado, Mecenas e Lido. Tempo, 10/13 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 248\$900; dupla (14), 19\$500; Placês, 42\$300. Apostas, 62.408\$000.

Premio Omeiga — 1.800 metros — 6.000\$000 — Animais de qualquer país.

1º — Shanghai, alazão, 3 annos, Argentina, por Solistio e Roca Tisa, do sr. Nelson Seabra, entraineur C. Rosa, 56 kilos, J. Canales.

2º — Alone, 52, J. Zuñiga.

3º — Indayabuta, 52, D. Ferreira.

Os resultados do Campeonato de Novissimos

Coube ao Vasco o primeiro logar na contagem de pontos do certamen de domingo

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro fez disputar ante-hontem, no Fluminense, o Campeonato de Novissimos de 1940. O expressivo certamen, que mereceu os melhores cuidados da entidade carioca, foi disputado pelas equipes representativas do Fluminense, segundo colocado, S. Christovão, Botafogo e Sampaio, oferecendo resultados técnicos apreciáveis.

Nada menos de quatro records foram superados dois por representantes do Vasco e um pelo Fluminense e S. Christovão, que apresentaram turnos bem preparados na saída, o que lhe valeu a posse imediata de vantagens que o não puderam mais alcançar. Bororó, seu companheiro de jornada, classificado em segundo, produziu excelente performance, atendendo-se na doreta de canela de que foi atacado durante a ultima semana. Lutou pela posse conquistada nos momentos iniciais do cotejo, mas não conseguindo-se a final a altura das circunstâncias. Em terceiro entrou Barnum, outro elemento de merito, que não correspondeu às esperanças de sua curia e aches, precedendo Boledor, Bolido, Bracoli e Breve.

A cathedra teve um dia feliz, pois a maioria da assistência conseguiu logro occupar o posto preferente do marcador, entre elles, o centenario Shanghai, o ex-Oyoi de 1939, o hipodromo de Rosario, que teve de empregar-se fundo para conservar pouco mais de cabeça a seu favor, ante a impetuosa investida de Alona no final do handicap de 1.800 metros.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Negresco — 1.400 metros — 10.000\$000 — Animais nacionais de dois annos, sem victoria no país.

1º — Opava, castanha, São Paulo, por Nilo e Uvante, do sr. Silvio Fontado, entraineur M. Oliveira, 53 kilos, 2.ª. Canales.

2º — Urubay, 54, J. Canales.

3º — Mermoz, 54, R. Sepulveda.

Correram mais Boledor, Ruy Barbosa e Dagna. Tempo, 8/25 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 905\$000; dupla (14), 158\$000; Placês, 65\$000 e 27\$500. Apostas, 21.063\$000.

Premio Alaciano — 1.400 metros — 7.000\$000 — Animais nacionais de tres annos sem victoria no país.

1º — Piracabana, castanha, São Paulo, por Despatch Rider e Cachucha, do sr. Rodolpho Lara Campos, entraineur A. Miranda, 53 kilos, W. Cunha.

2º — Adega, 53, J. Zuñiga.

3º — Yucua, 53, J. Santos.

Correram mais Lucatny, Super-Zig, Acagua, Cometa, Daria, Itallib, Rosenfeld e Estrella do Sul. Tempo, 8/45 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 588\$000; dupla (11), 65\$000; Placês, 138\$000 e 22\$700. Apostas, 21.589\$000.

Premio Lintira — 1.200 metros — 6.000\$000 — Animais nacionais de tres annos sem victoria no país.

1º — Arlequina, castanha, São Paulo, por Sucury e Yo to queiro, do sr. Adhemar de Faria, entraineur F. Tourinho, 53 kilos, P. Simões.

2º — Paça, 53, W. Cunha.

3º — Quisama, 53, W. Andrade.

Correram mais Ilavila, Galb, Alfa, Samir, Alcantá, Copa Roca, Sorpenina e Perereca. Tempo, 7/25 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 183\$000; dupla (13), 96\$200; Placês, 22\$300 e 41\$700. Apostas, 44.460\$000.

Premio José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15.000\$000 — Animais de dois annos.

1º — Biri-Biri, castanha, São Paulo, por Santarosa e Xelid, do sr. Adhemar de Faria, entraineur F. Tourinho, 53 kilos, P. Simões.

2º — Bororó, 50, J. Canales.

3º — Barnum, 50, W. Cunha.

4º — Boledor, 55, J. Canales.

5º — Bolido, 50, D. Ferreira.

6º — Bracoli, 48, J. Zuñiga.

7º — Breve, 52, W. Andrade.

Tempo, 7/42 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 208\$500; dupla (44), 64\$900; Placês, 24\$300. Apostas, 49.450\$000.

Premio Nibela — 1.600 metros — 5.000\$000 — Animais nacionais de tres annos sem victoria no país.

1º — Riquelma, castanha, 5 annos, São Paulo, por Thermogen e Riga, do sr. Kurt von Pittkow, entraineur P. Barros, 54 kilos, S. Batista.

2º — Xavero, 52, J. Santos.

3º — Quincas Borba, 51, R. Boledor.

Correram mais Gagé, Premido, Colorado, Mecenas e Lido. Tempo, 10/13 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia, Poule da ganhadora, 248\$900; dupla (14), 19\$500; Placês, 42\$300. Apostas, 62.408\$000.

Premio Omeiga — 1.800 metros — 6.000\$000 — Animais de qualquer país.

1º — Shanghai, alazão, 3 annos, Argentina, por Solistio e Roca Tisa, do sr. Nelson Seabra, entraineur C. Rosa, 56 kilos, J. Canales.

2º — Alone, 52, J. Zuñiga.

3º — Indayabuta, 52, D. Ferreira.

Correram mais Suffragio, Juley, Decadente e Blue Boy. Tempo, 11/3 segundos. Ganho por meio pouco; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 158\$900; dupla (14), 12\$800; Placês, 10\$400 e 19\$500. Apostas, 54.740\$000.

Premio Lica — 2.000 metros — 7.000\$000 — Animais de qualquer país.

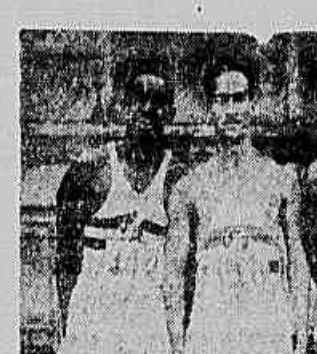
1º — Midnight Revel, castanha, 4 annos, Inglaterra, filha de Re-vaillon e Dainty Diana, do sr. Kurt von Pittkow, entraineur P. Barros, 50 kilos, J. Zuñiga.

2º — Alciro, 60, L. Benitez.

3º — Pastorel, 50, S. Batista.

Correram mais David, Alciro, Viola, Tempo, 12/3 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 22\$500; dupla (13), 46\$000; Placês, 15\$800 e 19\$500.

79.708\$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas.



A turma do Vasco, vencedora da prova de revezamento 4 x 75 metros

1º, Nelson dos Santos do Vasco, 15"2; 2º, Helton Montenegro do S. Christovão 15"4; 3º, Arthur Flechter do Flamengo; 4º, Adílio Aguiar do Fluminense.

Corrida de 75 metros — Duz semi-finais.

1º semi-final — 1º, Carlos Lima do Sampaio 15"1; 2º, Waldy Duarte da Silva do Vasco; 3º, Helton Moore do S. Christovão; 4º, Enock A. Vieira do S. Christovão.

2º semi-final — 1º, Nelson dos Santos do Vasco 15"2; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

3º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

4º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

5º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

6º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

7º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

8º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

9º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

10º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

11º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

12º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

13º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

14º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

15º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

16º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

17º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

18º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

19º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

20º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

21º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

22º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

23º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

24º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

25º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

26º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

27º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

28º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

29º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

30º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

31º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

32º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

33º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

34º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

35º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

36º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

37º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

38º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

39º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

40º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.



A turma do Vasco, vencedora da prova de revezamento 4 x 75 metros

1º, Nelson dos Santos do Vasco, 15"2; 2º, Helton Montenegro do S. Christovão 15"4; 3º, Arthur Flechter do Flamengo; 4º, Adílio Aguiar do Fluminense.

Corrida de 75 metros — Duz semi-finais.

1º semi-final — 1º, Carlos Lima do Sampaio 15"1; 2º, Waldy Duarte da Silva do Vasco; 3º, Helton Moore do S. Christovão; 4º, Enock A. Vieira do S. Christovão.

2º semi-final — 1º, Nelson dos Santos do Vasco 15"2; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

3º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

4º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

5º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

6º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

7º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

8º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

9º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

10º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

11º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do S. Christovão; 3º, Adílio Aguiar do Fluminense; 4º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4.

12º semi-final — 1º, Arthur Flechter do Flamengo 16"4; 2º, Helton Moore do

C. B. C. -- FILMS PARA HOJE - C. B. C.

SAO LUIZ	"PASSARO AZUL" com Shirley Temple. A Placemultrun no Brasil (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas
PALACIO	"GERONIMO" com Preston Foster, Andy Devine (Imp. até 10 anos) Industriales Nacionais (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas
ODEON	"OS ANJOS ACERTAM O PASSO" com os Garotos do "Bevo Sem Salda" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas
REX	"MEU REINO POR UM AMOR" com Bette Davis e Errol Flynn. Guanabara Jornal nº 5 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. BALCAO 28000
IMPERIO	"DOIS PALESTRAS EM OXFORD" com Nina Foch, Oliver Hardy (Cine-Jornal Brasileiro nº 120 (Nacional) às 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas
GLORIA	"INSTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos) com Charles Laughton. Cine-Jornal Brasileiro nº 117, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. POLTRONA 28000
ROXY	"ESQUILA DO PECADOR" (Imp. até 18 anos) com Irene Dunne, John Hays, Cine-Jornal Brasileiro nº 108 (Nac.)
IPANEMA	"NOITEIRA POR CAPRICHIO" com Madeleine Carroll. A Família Jones em Hollywood com Jack Bruday. Chegando a Belém do Pará (Nac.)
PIRAJA	"HOMENS MARCADOS" (Imp. até 14 anos) com George Raft. Cine-Jornal Brasileiro nº 100 (Nac.)
SAO JOSE	"QUATRO ESPOSAS" com os irmãos Lane e Gale. "Pauze" Manhã em Copacabana (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. POLTRONA 28000.

Nono Congresso Brasileiro de Geographia

A 172ª assembléa da adheção recebida até sábado último, pelo Conselho Organizador do IX Congresso Brasileiro de Geographia. As da última semana foram as seguintes:

Sr. Daclo de Almeida, prefeito municipal em Curitiba dos Lopes — Plauhy; professor Paulo Ilie de Barros, lente de geographia de Pernambuco — São Paulo; Archimínio Teixeira, secretário do Directorio de Geographia de Porto

Allegre; Godofredo Prates, engenheiro civil, chefe do Serviço Meteorológico de Minas Geraes; meteorologista Oscar Augusto Schmidt, professora Mariana Coelho, directora da Escola Profissional Republicana Argentina, de Curitiba; professor Tereza de Oliveira Teles, inspector do Ensino Secundario do Gymnasio da Bahia; dr. Jayme Alves de Almeida, director do Gymnasio Ypiranga na Bahia; professor Manoel Peixoto, catolico do Gymnasio da Bahia; Jonas Mello de Carvalho e Raul de Souza, de Costa e Silva, professores contratados do Gymnasio da



JOHN GARFIELD
ANN SHERIDAN
PAT O'BRIEN

TINHAM SIDO FELIZES
UM PARA O OUTRO...
JUSTAMENTE COMO
A CHAMMA PARA
O EXPLOSIVO!

SEXTA-FEIRA
ODEON

(Improprio ate 40 anos) Loc. Boxada de Maccacá

HOJE

As 2, 4, 6 e 8 e 10 horas



BETTE DAVIS
ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND

Meu Reino por um Amor

TECHNICOLOR

Tac. Guanabara Jornal nº 5

Posses na Directoria de Infanteria

Assumiu, hontem, a chefia do gabinete da Directoria de Infanteria, o tenente-coronel Octavio Monteiro Ache, sendo dispensado o capitão Anibal Napoleão que, por esse motivo, voltou as suas funções de chefe da 2ª divisão, das quaes foi, igualmente dispensado, o seu collega Antonio Costa Lima.

O major Celso de Mello Resende, tambem assumiu as funções de chefe da 1ª divisão daquela Directoria, sendo dispensado o capitão Juarez de Vasconcelos.

REVISTAS

"CULTURA"

Está circulando o numero 15 da revista "Cultura", editada em São Paulo, sob a direcção do escriptor José Perez.

PLAZA — Hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

INFERNO VERDE

DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e JOAN BENNET

CINEMA JORNAL, Vol. 2, Nº 25

PARISIENSE — HOJE

TORRE DE LONDRES

A TRIUNA DO TERROR

Cinema Jornal, Vol. 2, Nº 31

OPERA — HOJE

TRAGICO AMANHECER

A Enfermeira Edith Cavell

Cinema Jornal, Vol. 2, Nº 37

PRIMOR — HOJE

VER, OUVIR E CALAR

BANDIDO CONFIANTE

Cine Jornal Brasileiro 103

RITZ — HOJE

TORRE DE LONDRES

Cinema Jornal, Vol. 2, Nº 35

MASCOTTE — HOJE

A CAÇA DE ESCANDALOS

CAMINHOS PERIGOSOS

Cine-Jornal 3 x 24

HADDON LOBO — HOJE

O Corcunda de Notre Dame

Cine-Jornal 3 x 22

VARIETE — HOJE

O Corcunda de Notre Dame

Cine-Jornal, 3 x 22

SENSACIONAL REVANCHE
pelo titulo **Maximo de BOX.**

JOE LOUIS X ARTURO GODOY

OS KNOCK-DOWNS E O KNOCK-OUT FORAM FILMADOS EM CAMARA LENTA

SEGUNDA FEIRA
BROADWAY

CINEMA RIO BRANCO
Senador Vitalino, 132. Tel. 43-1630

FABRICA
"Actualidades Rosal" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"A Grande Tula" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

CINEMA LAPA
Ar. Nova de São, 23. Tel. 22-2543

JARDIM DE ALIAR
"Actualidades Rosal" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"A Grande Tula" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

CINEMA CATUMBY
Marques de Sapucahy, 255. Tel. 22-3681

NADA E SAGADO
"Actualidades Rosal" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"A Grande Tula" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

CINEMA MEYER
Ar. Amaro Cavalcanti, 33. Tel. 20-1222

SUBMARINO 31
"Actualidades Rosal" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"A Grande Tula" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

CINEMA GUARANY
Rua Frei Caneca, 133. Tel. 22-9435

MYSTERY OF HOLLYWOOD
"Actualidades Rosal" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"A Grande Tula" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

CINEMA D. PEDRO
R. Senador Pimenta, 224. Tel. 43-6134

LELA DA ESPERANCA
"Actualidades Rosal" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"A Grande Tula" (Cine-Jornal Brasileiro nº 118 (Nac.) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

"O Meu Rei" (Imp. até 10 anos) às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcaõ 28.000

THEATROS

O indifferente

"Lea Monstros Sacris", o grande sucesso de Jean Cocteau este anno, era o espectáculo do Theatre des Bouffes Parisiens quando a situação francesa se agravou inesperadamente. Pouco antes a apreciada actriz mlie. Jany Holt deixara de interpretar o papel de Liau — de resto, um papel insignificante — sendo substituída com o mesmo agrado por outra artista de igual merecimento, mlie. Madeline Robinson. A nota, porém, da especulacão era a pequena peça em que Jean Cocteau acreditava e adicionara: "L'Indifferent".

Audencia completa de literatura. De coracão a mais simples possível: um pequeno quarto de dormir. Uma mulher vive desesperadamente o drama do ciúme.

O acto tem, apenas, dois personagens: elle e ella.

Elle é "o indifferente".

Sentado numa cadeira, lê o seu jornal.

Não diz uma palavra.

En vão a mulher provoca de todas as maneiras: chora, ameaça, impreca. Elle, mudo.

O que uma mulher apaixonada, no meio do ciúme e da agonia, pôde dizer a um homem, ella lhe diz.

Nada, porém, consegue demover de seu silencio.

E a peça.

Este acto de Cocteau, escripto com aquella intelligencia e aquella technica que todos lhe admiramos, foi a primeira vez, a França, neste instante critico, uma nova e maravilhosa actriz: Edith Piaf, que era uma cantora, nem mais expressão, quando a actriz de Cocteau a descolou transformada para o theatro dramatico.

na 4ª, a qual está obtendo all o exito que se esperava. Na representação to, em parte os principais elementos da companhia.

OS PICCOLI DE PODRECCA — Continuação no Theatro Jolo Cetano os "Piccoli" de Podrecca, que estão sendo vistos com agrado por quantos tem ido aquella casa de diversões. Numerosos variados e curiosissimos são apresentados todos os dias, notando-se que a temporada tem correspondido tanto que não se sabe ainda quando terminará.

O CARTAZ DO SERRADOR — No Theatro Serrador, terminou hontem, a 1ª vez, a peça de Fodor, "A vida começa aos 40", lançada por Procopio com o successo que se sabe. Na quinta sexta-feira, realizara-se, então, a "primeira" de "Suicídio por amor", da autoria de Albiade Faria Rosa.

MELHOROU MUITO! NO RECREIO — Com o successo hontem, de Aracy Cortes, Margot Louisa, Lila Prado, Isabella Ruiz, Ena e Beatriz d'Alva, Pedro Calvino, Oscar, Henrique, Chaves e outros, repete-se hontem no Recreio a revista de Olavo de Barros e Saint-Cyr, "Melhorou muito".

A peça completa já o seu merito cenario de representações e tudo indica que permanecerá por muito tempo, ainda no cartaz de popular casa de espectáculos.

O ESPECTACULO DESTA NOITE NO MUNICIPAL — Continuando no Theatro Municipal a sua temporada, que tem despertado tanto interesse, a Companhia Francesa apresenta hoje, em 5ª recita de assignatura, as peças "Madame Serris", em dois actos, original de Jean Sarment, e "Le Paquebot Tenacity", de Charles Vildrac.

THEATRO RECREIO

HOJE e AMANHÃ AS 20 e 22 Horas
ULTIMAS REPRESENTACOES
da Revista Charge de Saint-Clair
Senna e Olavo de Barros

"MELHOROU MUITO..."
(Improprio para menores)

SEXTA-FEIRA
Em espectáculo completo ás 21 horas
PRIMEIRA REPRESENTACAO da engraçada e divertida Charge de Saint-Cyr
Tangerini, com musicas dos mais famosos compositores

"GUELA DE PATO"
Entram duas actrices ANITA OTHERO — DAIVA COSTA, da balharina TRUDELL, e do tenor ADALDO MATTOS!
Novas e sensacionais creações artisticas de ARACY CORTES

E DE TODO O FORMIDAVEL BLENCO DA COMPANHIA!
UMA REVISTA QUE MARCARA O SUCCESSO MAXIMO DA TEMPORADA

QUADROS DE FLAGRANTE OPPORTUNIDADE!
MONTAGEM GRANDIOSA!
UM SUCCESSO DE GARGALHADAS
BILHETES DESDE JA A VENDA

CINEMAS

VARIAS NOTAS

SEXTA-FEIRA, NO SAO LUIZ, "INTERMEZZO".

As "quatro pennas brancas", recentemente feitas na tela do São Luiz, narraram, com daqui se havia previsto, uma nova e excepcional etapa, na temporada cinematographica que atravessamos e, muito particularmente, na temporada United Artists.

Essa etapa vai viver, já na próxima sexta-feira, 28, seu segundo capítulo, com a estréia de "Intermezzo" — Uma historia de amor.

Aguardemos, portanto, "Intermezzo" — Uma historia de amor, a segunda e grande apresentação do anno, feita pela United, sexta-feira, 28, no São Luiz, já dentro de tres dias!

A LUTA DE LOUIS X GODOY — A revanca pelo titulo maximo do box mundial produziu uma luta emocionante e cheia de passagens que demonstram a technica e a habilidade dos dois gigantes do ringue.

O knock-out de Arturo Godoy teria sido justo? Ella não poderia continuar a luta? veremos todas estas respostas na tela do Broadway, segunda-feira.

SHERIDAN E GARFIELD, SEXTA-FEIRA, NO ODEON, EM "DIAS SEM FIM", DA WARNER.

Garfield formando a dupla principal, tem garantido um triumpho espectacular, na semana que se inicia na próxima sexta-feira, no Odeon.

Além dellas e de Pat O'Brien, o "cast" ainda apresenta Burgess Meredith, Henry O'Neil, Jerome Cowan e outros. O genial

na próxima quinta-feira, ao grande publico do Rio, o algo de surpreendente no genero "diversão".

Nessa produção singular, estão reunidos os gloriosos nomes de Cary Grant e Rosalind Russell num thema pulpante de naturalidade, sob a direcção subtilissima de Howard Hawks!

Regle suas interações com um laxativo bom e inoffensivo: Pílulas RRR de Rodway.

Economicamente e no uso. Exija: Pílulas RRR de Rodway.

Pílulas RRR de Rodway.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

Regulam os intestinos.

JAYME COSTA

HOJE -- HOJE

-- NO --

SESSOES AS 20 E 22 HORAS

3ª SEMANA da peça de grande successo de

HENRIQUE PONGETTI

Maridos em Segunda Mão

5ª FEIRA VESPERAL DA MODIDADE

A PREÇOS REDUZIDOS

ESTA CIA ESTA SOB O CONTROLE DO S. N. T. DO

MINISTERIO DA EDUCACAO

SYSTEMA DE QUOTAS PARA A EXPORTACAO DO CAFE PARA OS ESTADOS UNIDOS

As nações latino-americanas prejudicadas com a guerra na Europa

Nova York, 24 (U. P.) — O secretario geral da Conferencia Pan-Americana do Café, sr. Roberto Aguilera, declarou a United Press que os delegados a essa reunião tinham accedido, em principio, a adopção de uma especie de sistema de quotas para a exportação do café aos Estados Unidos, accrescentando, contudo, que não podia indicar as bases exactas para o sistema.

A United Press soube, de fonte autorizada, que os delegados estão observando atentamente os progressos do plano sobre um cartel economico do hemispherio, que está sendo elaborado em Washington e que, segundo se espera, ficara pronto em tempo de ser apresentado a conferencia especial dos ministros das Relações Exteriores do Continente, os nomes se reuniram em Havana, para avaliar a necessidade das Republicas americanas, exportadoras para a Europa.

Os palcos católicos latino-americanos, actualmente, com seu mercado europeu normal diminuido em 7 ou 8.000.000 de sacos de café, situação essa que os delegados acreditam que exige a adopção de um sistema de quotas, de tal maneira que os excedentes crendos pela guerra não sejam enviados, sabidamente, aos Estados Unidos, desmoralizando, desse modo, os preços e afectando ruinosa e a industria.

O problema mais importante a respeito do café, a questão consistiu em se essas quotas se baseariam na produção total de cada país ou na actual exportação de cada um delles para os Estados Unidos e o resto envia á Europa. O Brasil exporta cerca de 50 % de seu café para os Estados Unidos e os demais países produtores tem seus principais mercados na Europa.

Ha tambem grande inquietação a respeito da possibilidade da entrada de 3.000.000 de sacos de café de origem franceza, holandesa e inglesa nos Estados Unidos, as quaes, anteriormente se destinavam á Europa. Essa eventualidade, como se vê, prejudicaria os países latino-americanos produtores de café.

A esse respeito os delegados observaram ao governo dos Estados Unidos que esperam que se encontrem alguma medida para im-

pedir essa situação, em nome da solidariedade pan-americana.

Não se espera que, na próxima semana, os trabalhos da Conferencia sejam apressados afim de fixar as quotas e demais medidas.

ACABE COM ESSE MAL-ESTAR APÓS AS REFEIÇÕES

Si soffre de gases, ardência e dores no estomago após as refeições, a sua digestão não é perfeita: a fermentação dos alimentos produz excesso de acidez, provocando mal-estar, entumescimento, náuseas e tonturas.

Além do mais, o indigestão, tonele comprimidos de Sabural e indigestão imediata. Sabural contém ingredientes calmantes e anti-acidos que facilitam a digestão e eliminam a acidez e os gases.

Memor caso de dyspepsia nervosa, Sabural é eficaz, pois tem na sua formula ingredients que acalmam os nervos. Sabural é de preço modico e achase á venda nas boas farmacias e drogarias.

COMPRIMIDOS SABURAL

Uma declaração do commando militar de Nankin

Tokio, 24 (H.) — O commando militar de Nankin annunciou que todas as medidas já foram tomadas em relação ao Indo-China, de maneira a serem attendidas as necessidades futuras.

Essa declaração foi feita por ocasião da revista semanal da situação militar na China.

Lembra-se a proposito, que o Japão advertiu a França, nos dias 12 e 18 deste mez contra o trafico de material de guerra através da Indo-China.

BRONCHITE? PHRYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

pedir essa situação, em nome da solidariedade pan-americana.

Não se espera que, na próxima semana, os trabalhos da Conferencia sejam apressados afim de fixar as quotas e demais medidas.

ACABE COM ESSE MAL-ESTAR APÓS AS REFEIÇÕES

Si soffre de gases, ardência e dores no estomago após as refeições, a sua digestão não é perfeita: a fermentação dos alimentos produz excesso de acidez, provocando mal-estar, entumescimento, náuseas e tonturas.

Além do mais, o indigestão, tonele comprimidos de Sabural e indigestão imediata. Sabural contém ingredientes calmantes e anti-acidos que facilitam a digestão e eliminam a acidez e os gases.

Memor caso de dyspepsia nervosa, Sabural é eficaz, pois tem na sua formula ingredients que acalmam os nervos. Sabural é de preço modico e achase á venda nas boas farmacias e drogarias.

COMPRIMIDOS SABURAL

Uma declaração do commando militar de Nankin

Tokio, 24 (H.) — O commando militar de Nankin annunciou que todas as medidas já foram tomadas em relação ao Indo-China, de maneira a serem attendidas as necessidades futuras.

Essa declaração foi feita por ocasião da revista semanal da situação militar na China.

Lembra-se a proposito, que o Japão advertiu a França, nos dias 12 e 18 deste mez contra o trafico de material de guerra através da Indo-China.

BRONCHITE? PHRYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

pedir essa situação, em nome da solidariedade pan-americana.

Não se espera que, na próxima semana, os trabalhos da Conferencia sejam apressados afim de fixar as quotas e demais medidas.

ACABE COM ESSE MAL-ESTAR APÓS AS REFEIÇÕES

Si soffre de gases, ardência e dores no estomago após as refeições, a sua digestão não é perfeita: a fermentação dos alimentos produz excesso de acidez, provocando mal-estar, entumescimento, náuseas e tonturas.

Além do mais, o indigestão, tonele comprimidos de Sabural e indigestão imediata. Sabural contém ingredientes calmantes e anti-acidos que facilitam a digestão e eliminam a acidez e os gases.

Memor caso de dyspepsia nervosa, Sabural é eficaz, pois tem na sua formula ingredients que acalmam os nervos. Sabural é de preço modico e achase á venda nas boas farmacias e drogarias.

COMPRIMIDOS SABURAL

Uma declaração do commando militar de Nankin

DELOGES

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE 20 e 22 horas

O MALUCO Nº 4

de Armando Gonzaga

Successo comico de todos os interpretes. (Esta Cia. está sob controle e auspicio do Serviço N. de Theatro do M. da Educacão e Saude.)

Breves: Uma Cura de Amor, J. Wanderley e D. Rocha

PROCOPIO

Theatro Serrador

HOJE 20 e 22 hs.

A VIDA COMEÇA AOS 40

de Armando Gonzaga

Sucesso comico de todos os interpretes. (Esta Cia. está sob controle e auspicio do Serviço N. de Theatro do M. da Educacão e Saude.)

Breves: Uma Cura de Amor, J. Wanderley e D. Rocha

OS INQUERITOS

COMPLEMENTARES DO RECENSEAMENTO

Além do censo demographico, dos economicos e do social, num total de sete, o Recenseamento Geral de 1940 compreende cinco inqueritos complementares sobre os seguintes aspectos fundamentais do nosso país: materias primas, climatologia e epidemiologia, custo da vida, um retrospecto economico e cultural e a prospectiva tecnico-economica e social dos Municipios.

Estes cinco pequenos censos nacionais fornecerão os indispensaveis elementos para a revisão de quantos compendios, estudos e tratados sobre o Brasil, que os pesquisadores e afezem a instrucção das novas gerações, compendios cheios muitas vezes de informações insuficientes ou obscuras sobre certas faces da situação physica, politica e social do Brasil.

Na parte referente ás materias primas, impõe-se uma investigação minuciosa

PLAZA
AR CONDICIONADO
A SEGUIR

JORINNE LUCHAIRE
EM CAMINHO
DO "FRONT"

JEAN PIERRE AUMONT

DRAMA DE ALMAS DESTRO-
CADAS PELA GUERRA!
Compl. Nacional. Cinédia-
Jornal Vo. 2.º e 3.º
AGUARDAR: CAVALGADA
DE AMOR.

ACADEMIAS
& ESCOLAS

NA ESCOLA MARIA RAYTHE

Na Escola Maria Raythe, que é frequentada pelo governo federal e dirigida pela religiosa de Nossa Senhora do Amparo, acolhem-se as matrículas para as novas turmas de administração secundária, propedêutico comercial, primário e jardim de infância.

A Escola Maria Raythe funciona à rua Haddock Lobo, 232.

Os predios locados ao Estado
— do Rio —

A Secretaria das Finanças do Estado do Rio, com o fim de regularizar os pagamentos de aluguel dos predios locados ao Estado, para o funcionamento de serviços públicos, solicitou as demais Secretarias e ao Departamento Administrativo, fossem fornecidos os nomes e os cargos das autoridades competentes para expedir os respectivos atestados de ocupação.

De posse das informações prestadas, foi, à vista das mesmas, organizada, na Divisão do Domínio, a relação em apreço, dos funcio-

**SER BONITA, COMPLICADA A VIDA...
ELA PAGAVA PELO CRIME DE SER BELLA!**

ANNA BIELLA e **LOUIS JOUVET**

HOTEL DO NORTE
com JEAN PIERRE AUMONT e ARLETTY

IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
HOJE BROADWAY
2-4-6-8-10

Projecto de construção
de um aerodromo na
Colômbia

Bogotá, 24 (H. T.). — Os circulos autorizados afirmam que o ministro da Guerra da Colômbia assignaria brevemente, sob reserva da aprovação do Conselho de Estado, um contrato com a Pan American Airways para a construção de um aerodromo na ilha do Morro em frente ao porto colombiano de Tumaco, no Pacífico.

A Companhia americana adeantaria 40.000 pesos de maquinários e ferramentas técnicas ao governo da Colômbia que dirigiria as construções.

NO TRIBUNAL DE
SEGURANÇA

O juiz coronel Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, vai julgar amanhã, o processo 1.171, em que é réu Joaquim Pereira Lido, incurso na lei de economia popular. A acusação será sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade.

Vae para Porto Alegre
a serviço

Por ter o tenente-coronel Mário Perdigão, comandante do 3º Batalhão de Polícia, seguido para Porto Alegre a serviço das estradas a cargo dessa unidade, o major Ernani Marini Silveira Freitas, assumiu o respectivo comando.

Tosses das Crianças?



Recomendamos as mães que podem dar, sem receio, aos seus filhos o Xarope São João para curar as tosse, bronchites, catarrhos, rouquidão e outras afecções das vias respiratórias, comuns nesta época.

Estas moléstias são sempre o princípio de graves doenças, por isso é dever das mães procurar um remédio seguro e garantido como o Xarope São João. Não contém drogas. É como um bálsamo para as crianças.

XAROPE SÃO JOÃO

rapidez dos acidos, feridos", de-
clarou o facultativo.

Permitirá a um corpo de am-
bulâncias transportar dez homens
em vez de um ou dois, acrescentou,
uma vez que os doentes bem
tratados podem facilmente trans-
formar num "caso de passeio",
um soldado que de outra forma
teria de ser carregado.

LIVROS NOVOS

A RAÍNA ELIZABETH, por
Lillian Strachey — Trad. de
Aldemir Ruyter — 1.º ed.

É um livro curioso e ilustrativo. Ba-
seado no elemento histórico, o autor
retrata a vida de uma das rainhas
brilhantes reinadas na Inglaterra. Mas
retrata, também, a vida de uma mulher
do século XIX, a rainha Victoria.
Strachey trata a rainha Elizabeth
como uma mulher humana, com suas
virtudes e defeitos. O livro é uma
obra de arte, com uma linguagem
clara e precisa, e com muitas
ilustrações.

REVOLUÇÃO DA BURGUESIA,
por Arístides Azeiteiro

O Observador Econômico e Financeiro
publicou, em um dos seus últimos
números, uma obra interessante sobre
a revolução da burguesia. O livro
trata da história da burguesia, desde
o século XVIII até o presente. O
autor, Arístides Azeiteiro, é um
economista e historiador. O livro
é uma obra de referência para
quem quiser estudar a história da
burguesia.

AGORA, o Serviço de Documentação do
IABR, consequência da alteração de
seu estatuto, passou a ser o Serviço
de Documentação do IABR, com
a mesma finalidade.

MEDEIROS NETTO
S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARL
MENSA BAIERRE — Av. Rio
Grande, 153. — Tel.: 23-5555.

MARGOS CONSTANTINO
Av. Rio Branco, 117-5. — 510. — 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VAS-
CONCELOS — R. 4 Setembro
181 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

Edmilson Rego Falcão
Av. Rio Branco, 91-4. — 10-23-2583.

A. A. DE GOVELLO
Rio de Janeiro — R. Ovidio, 69, 3.º and.
Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777.
S. Paulo — R. Boa Vista, 115-34. — 24753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 80, 1.º. — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advogado —
Rua da Assembleia, 104, 4.º andar, sala 014
De 10 às 12 e de 14 às 18 horas.

Tabellães e Cartórios
OLEGARIO MARIANO
Tabellão — R. B. Aires, 40. — 23-2328.

Engenheiros e architectos
MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Architectos — Rua Silva, 11-2.º.

OMNIBUS PARA
SÃO LOURENÇO
E CAXAMBO
ESTACAO DE INVERNO
MAGNIFICA EXCURSAO
OPTIMA ESTRADA

Empresa A. M. O. R.
AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 243
TELEPHONE 23-1425

TRANSPORTE DE PEQUENAS
ENCOMENDAS

Pediceiros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiroprast)
Serviço moderno. Equipos e in-
strumentos apropriados.

LOJA DR. SCHOLL
S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817.

DR. BARBARA — Estomago,
Intestino, Fígado, etc.
Tel.: 23-7213 — Res.: 25-0380.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alva-
ro Alvim, 37, 3.º. — Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187.
— Tel.: 27-3229 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas de 3.º, 5.º e sábados.
Das 4 às 6 h. — Rua Ovidio, 93, 4.º
andar — Sala 304. — Tel.: 43-3474.

Dr. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores e Crianças.
Edifício Rex, 9.º andar, sala 101.
— Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187.
— Tel.: 27-3229 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas de 3.º, 5.º e sábados.
Das 4 às 6 h. — Rua Ovidio, 93, 4.º
andar — Sala 304. — Tel.: 43-3474.

Dr. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores e Crianças.
Edifício Rex, 9.º andar, sala 101.
— Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187.
— Tel.: 27-3229 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas de 3.º, 5.º e sábados.
Das 4 às 6 h. — Rua Ovidio, 93, 4.º
andar — Sala 304. — Tel.: 43-3474.

Dr. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores e Crianças.
Edifício Rex, 9.º andar, sala 101.
— Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

PATE PALACIO
AR CONDICIONADO
HOJE

ERICH von STROHEIM e MICHEL SIMON

MISTERIO do COLLEGIO

A SEGUIR:
ADRIENNE LECOUVEUR
complemento NACIONAL

Chamados à 1.ª Circum-
scrição de Recru-
tamento

A 1.ª Circumscrição de Recru-
tamento Militar, com sede no
Quartel General, está chamando,
com urgência, a comparecerem na
3.ª Seção, no interesse de seus
requerimentos, os seguintes ci-
dadãos:

Ismael Rodrigues da Oliveira,
Manoel Gomes da Silva, Manoel
Alves Franco, Manoel da Silva
Amaral, Severino Xavier Ramos,
Manoel Rosa, José Santiago da
Conceição, Manoel de Castro Sil-
va, Erich Mannheim, Decolador
no Perreira Ventura, Orlon Go-
mes de Andrade, Ferdinando Gal-
vano, Marcos José Lisboa de Oli-
veira, Jonas de Moura Filho,
Werner Franco Frank, Francisco
Alves Peltoso, Victor da Silva
Borges, Wilson José do Carmo,
Hermes Nunes Belem, Mathias
João da Costa, Sônia Mente, José
Lopes de Carvalho, Emyrdo Bis-
po do Rosario, Emyrdo Quirino

Official ausente

Segundo comunicação recebi-
da pelas autoridades militares
desta capital, passou a ausente o
1.º tenente da arma de cavalaria
Alfredo da Cunha Garcia, do 3.º
Regimento de Cavalaria Inde-
pendente.

Bucarest sacudida por
tremores de terra

Bucarest, 24 (U. P.). — A ci-
dade foi sacudida ao meio dia por
dois fortes tremores de terra, sem
que até agora se tenham tido in-
formações sobre os danos ou não
vítimas pessoas. O epicentro
do abalo sísmico se encontra a 250
quilômetros. A's 3.40 horas foi
sentido novo tremor, de pequena
intensidade.

da Silva e Manoel Gonçalves Car-
deira.

Os mesmos devem se dirigir di-
rectamente ao maior chefe da 3.ª
Seção.

INDICADOR PROFISSIONAL

Advogados

JOAO NEVES DA FOUNTOURA
Edifício Ponta Agre, 5.º andar,
Sala 503/504. — Tel.: 42-8539.

Fernando de Andrade Ramos
Av. Graça Aranha, 26, 5.º andar, sala
517 esq. Av. Alm. Barroso — 84.
Sala 518. — Tel.: 23-4564.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set-
timbra, 107. — Tel.: 22-0751. — C. Post.
1.635. — End.: LEMOSARIO

DR. FERNANDO MAXIMILIANO
Esc. R. do Carmo, 49, e 32. — Tel.: 26-3920.

MEDEIROS NETTO
S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARL
MENSA BAIERRE — Av. Rio
Grande, 153. — Tel.: 23-5555.

MARGOS CONSTANTINO
Av. Rio Branco, 117-5. — 510. — 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VAS-
CONCELOS — R. 4 Setembro
181 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

Edmilson Rego Falcão
Av. Rio Branco, 91-4. — 10-23-2583.

A. A. DE GOVELLO
Rio de Janeiro — R. Ovidio, 69, 3.º and.
Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777.
S. Paulo — R. Boa Vista, 115-34. — 24753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 80, 1.º. — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advogado —
Rua da Assembleia, 104, 4.º andar, sala 014
De 10 às 12 e de 14 às 18 horas.

Tabellães e Cartórios
OLEGARIO MARIANO
Tabellão — R. B. Aires, 40. — 23-2328.

Engenheiros e architectos
MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Architectos — Rua Silva, 11-2.º.

OMNIBUS PARA
SÃO LOURENÇO
E CAXAMBO
ESTACAO DE INVERNO
MAGNIFICA EXCURSAO
OPTIMA ESTRADA

Empresa A. M. O. R.
AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 243
TELEPHONE 23-1425

TRANSPORTE DE PEQUENAS
ENCOMENDAS

Pediceiros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiroprast)
Serviço moderno. Equipos e in-
strumentos apropriados.

LOJA DR. SCHOLL
S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817.

DR. BARBARA — Estomago,
Intestino, Fígado, etc.
Tel.: 23-7213 — Res.: 25-0380.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alva-
ro Alvim, 37, 3.º. — Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187.
— Tel.: 27-3229 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas de 3.º, 5.º e sábados.
Das 4 às 6 h. — Rua Ovidio, 93, 4.º
andar — Sala 304. — Tel.: 43-3474.

Dr. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores e Crianças.
Edifício Rex, 9.º andar, sala 101.
— Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187.
— Tel.: 27-3229 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas de 3.º, 5.º e sábados.
Das 4 às 6 h. — Rua Ovidio, 93, 4.º
andar — Sala 304. — Tel.: 43-3474.

Dr. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores e Crianças.
Edifício Rex, 9.º andar, sala 101.
— Tel.: 23-6937; 14-4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 a 5
horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua
Assembleia, esq. Gonçalves Dias

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187.
— Tel.: 27-3229 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultas de 3.º, 5.º e sábados.
Das 4 às 6 h. — Rua Ovidio, 93, 4.º
andar — Sala 304. — Tel.: 43-3474.

Anuncios Nesta Seção Telephonar Para 22-2190

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade de Cirurgia ge-
ral e Cirurgia Especial. — Tel.: 25-3200.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Ra-
diodiagnóstico, Radioterapia, profunda.
Av. Rio Branco, 237, 2.º. — Tel.: 22-0442.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e apoplexia. Das 2 em
deante. Rua São José, 21 — Tel.: 42-1621.

DR. JOSE MARI CALDAS
Um An. M. G. Emp. Manicúscas
Trat. hemorroidal sem opera-
ção. Doenças anafectivas.
Av. Graça Aranha, 15, 8.º and., s. 804.
Tel.: 27-8220, das 16 h. em deante.

INSTITUTO BELCO
com 20 anos para tratamento de
PERNAS

DR. JOAQUIM SANTOS
Cura rápida, (apenas antiga), sem re-
cusa, com o uso de um aparelho
de cura, de 2 a 7 horas.
Orienta o tratamento por correspondência.

Ortopedia, Traumatologia
DR. J. ALMEIDA RIOS
Docente da especialidade na Universidade
de São Paulo. Prática exclusiva da especialidade.
Rua Victor, 109 and. Ed. Meneses. Das 10
horas em deante. Tel.: 42-6552 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR
Cancerologia, Radiol. Intern. X.
Edifício Porto Alegre, 4.º. — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Fac. Med. Medicina — Doenças in-
ternas — Ag. Digestivo e Nutrição —
Análise de Urina — 114, 115, 116, 117, 118,
119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126,
127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,
135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142,
143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,
151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,
159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166,
167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174,
175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182,
183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190,
191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198,
199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206,
207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214,
215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222,
223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230,
231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238,
239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246,
247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254,
255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262,
263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270,
271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278,
279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286,
287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294,
295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302,
303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310,
311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318,
319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326,
327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334,
335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342,
343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350,
351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358,
359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366,
367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374,
375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382,
383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390,
391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398,
399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406,
407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414,
415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422,
423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430,
431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438,
439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446,
447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454,
455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462,
463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470,
471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486,
487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494,
495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502,
503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510,
511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518,
519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526,
527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534,
535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542,
543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550,
551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558,
559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566,
567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574,
575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582,
583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590,
591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598,
599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606,
607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614,
615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622,
623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630,
631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638,
639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646,
647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654,
655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662,
663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670,
671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678,
679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686,
687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694,
695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,
703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 7

